

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Emprego e Salário
(PIMES)**

dezembro 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE
Wasmádia Bivar

Diretor Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintal

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de ANÁLISE

*André Luiz Oliveira Macedo
Fernando Abrifa Figueiredo
Reginaldo de Bethencourt Carvalho
Rodrigo Corrêa Lobo*

Ajuste Sazonal
Reginaldo de Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	4
CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS	7
COMENTÁRIOS	10
INDICADORES	
SÍNTESE DOS RESULTADOS	21
BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	23
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	24
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	25
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	26
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	27
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	28
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	29
REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	30
- NÚMERO DE HORAS PAGAS	31
- NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS	32
- FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL	33
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL	34
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	35
- FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL	36
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO EM DEZEMBRO DE 2013	
POR SEÇÕES E DIVISÕES - BRASIL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	37
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	38
POR REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - INDÚSTRIA GERAL	
- PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO	39
- FOLHA DE PAGAMENTO REAL	40
TABELAS REGIONAIS	41
TAXAS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, REALOCAÇÃO E ROTATIVIDADE -	
RESULTADOS REGIONAIS	
- SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIAIS	55
- INDÚSTRIA GERAL	56

NOTAS METODOLÓGICAS

A partir de dezembro de 2001, o IBGE passou a divulgar indicadores sobre o mercado de trabalho industrial - cujas séries iniciam-se em dezembro de 2000 -, construídos com base na Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (PIMES). Essa pesquisa substitui a Pesquisa Industrial Mensal - Dados Gerais, que foi divulgada pela última vez em junho de 2001.

A concepção da PIMES se insere no Programa de Modernização das Estatísticas Econômicas, iniciado pelo IBGE em 1994, que objetiva, em última análise, a produção de estatísticas com mais atualidade através do aumento de eficiência quanto à qualidade, tempo e custo.

O objetivo dos indicadores ora apresentados é mostrar a evolução, no curto prazo, de algumas variáveis relacionadas ao mercado de trabalho industrial, tanto numa perspectiva nacional quanto regional. Assim, os resultados abrangem 18 (dezoito) segmentos industriais, e regionalmente, os seguintes Estados e Grandes Regiões: Pernambuco; Ceará; Bahia; Espírito Santo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; São Paulo; Paraná; Santa Catarina e Rio Grande do Sul; Regiões Norte e Centro-Oeste; Região Nordeste; Região Sudeste; e Região Sul.

As atividades industriais representadas na PIMES se correspondem com as descrições da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) conforme o quadro abaixo:

Descrição PIMES	Divisões da CNAE
Indústrias Extrativas	10- Extração de Carvão Mineral 11- Extração de Petróleo e Serviços Relacionados 13- Extração de Minerais Metálicos 14- Extração de Minerais Não-Metálicos
Alimentos e Bebidas	15- Fabricação de Produtos Alimentícios e Bebidas
Fumo	16- Fabricação de Produtos do Fumo
Têxtil	17- Fabricação de Produtos Têxteis
Vestuário	18- Confecção de Artigos do Vestuário
Calçados e Couro	19- Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos de Viagem e Calçados
Madeira	20- Fabricação de Produtos de Madeira
Papel e Gráfica	21- Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel 22- Edição, Impressão e Reprodução de Gravações
Descrição PIMES	Divisões da CNAE

Coque, Refino de Petróleo, Combustíveis Nucleares e Álcool	23- Fabricação de Coque, Refino de Petróleo, Elaboração de Combustíveis Nucleares e Produção de Álcool
Produtos Químicos	24- Fabricação de Produtos Químicos
Borracha e Plástico	25- Fabricação de Artigos de Borracha e de Material Plástico
Minerais Não-Metálicos	26- Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos
Metalurgia Básica	27- Metalurgia Básica
Produtos de Metal, exclusive máquinas e equipamentos	28- Fabricação de Produtos de Metal - Exceto Máquinas e Equipamentos
Máquinas e Equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	29- Fabricação de Máquinas e Equipamentos 30- Fabricação de Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática
Máquinas e Aparelhos Elétricos, Eletrônicos, de Precisão e de Comunicações	31- Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos 32- Fabricação de Material Eletrônico e de Aparelhos e Equipamentos de Comunicações 33- Fabricação de Aparelhos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Instrumentos de Precisão e Ópticos, Equipamentos para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios
Fabricação de Meios de Transporte	34- Fabricação e Montagem de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias 35- Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte
Fabricação de Outros Produtos da Indústria de Transformação	36- Fabricação de Móveis e Indústrias Diversas 37- Reciclagem

A amostra da pesquisa é gerada pelo Cadastro Básico de Seleção (CBS) e tem como marco referencial as informações do Cadastro Central de Empresas do IBGE (CEMPRE) – cadastro que reúne sistematicamente informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e das pesquisas estruturais do próprio IBGE – e foi obtida através da técnica de amostragem probabilística em que a unidade de seleção é a Unidade Local Produtiva Industrial.

Selecionam-se as Uls, a partir do CBS, formando assim o Cadastro de Informantes da Pesquisa. Tomando como referência as ULS – ou seja: os endereços de atuação das empresas industriais que estão dedicados principalmente à produção industrial – e sua principal atividade esteja contemplada nas seções C e D da CNAE e apresentam pelo menos 5 pessoas ocupadas assalariadas, foi desenhada uma amostra estratificada, utilizando-se como critério de seleção a amostragem aleatória simples, sem reposição.

Dentro desta concepção, são calculadas estimativas para a totalidade do universo de investigação¹.

A PIMES investiga, em aproximadamente 5.500 (cinco mil e quinhentas) plantas industriais, as seguintes variáveis: Pessoal Ocupado Assalariado, Admissões, Desligamentos, Número de Horas Pagas e Valor da Folha de Pagamento. Os indicadores para esta última variável são apresentados em termos nominais (valores correntes) e reais (deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE).

A série da PIMES teve início em dezembro de 2000, e os indicadores publicados são os seguintes:

- **Índice Base Fixa Mensal** : compara os dados do mês de referência do índice com os do mês base da pesquisa (janeiro de 2001);
- **Índice Mês/Mês Anterior com Ajuste Sazonal**: divulgado apenas para as variáveis pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas e valor da folha de pagamento real, no nível Brasil e para os segmentos indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação, compara os dados tratados sazonalmente do mês de referência do índice com os do mês imediatamente anterior²;
- **Índice Mensal**: compara os dados do mês de referência do índice com os de igual mês do ano anterior;
- **Índice Acumulado**: compara os dados acumulados no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;
- **Índice Acumulado 12 Meses**: compara os dados acumulados nos últimos 12 meses de referência do índice, com os dos 12 meses imediatamente anteriores; e

¹ Os detalhes sobre a amostra são encontrados em Farias, Ana Maria Lima de Estudos Para Definição da Amostra da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Texto Para Discussão, Diretoria de Pesquisas, número 5, Rio de Janeiro, 2001.

² Vale salientar que o ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12 ARIMA.

- **Outros Índices:** por exemplo, Mês/Mês Anterior sem ajuste sazonal, podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal ou pelo SIDRA, o banco de dados agregados disponível em www.ibge.gov.br.

Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nas séries já publicadas, quando o informante, por algum motivo, alterar os seus dados históricos e esses tiverem impactos sobre os índices divulgados do ano de referência (ano N) e do ano imediatamente anterior (ano N-1)³.

Informações mais detalhadas sobre procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND), na Av. República do Chile, 500/4º andar, CEP 20031-170, Rio de Janeiro ou pelos telefones (21) 2142-0067 e 2142-4513. Consultas específicas podem ser feitas por meio de mensagens eletrônicas enviadas para ibge@ibge.gov.br.

CONCEITUAÇÃO DAS VARIÁVEIS

Pessoal Ocupado Assalariado (POA)

Total de pessoas assalariadas em atividade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

Admissões (ADM)

Total de pessoas assalariadas admitidas durante o mês de referência da pesquisa.

Desligamentos (DES)

Total de pessoas assalariadas desligadas da empresa durante o mês de referência da pesquisa (demissão por decisão do empregador, por justa causa, por solicitação do empregado ou por acordo, aposentadoria, morte, etc.).

Número de Horas Pagas (NHP)

Número total de horas pagas ao Pessoal Ocupado Assalariado – inclusive as horas extras –, durante o mês de referência, mesmo que estejam afastadas do serviço ativo por prazo não superior a 30 dias. São calculados

³ Os índices tornam-se definitivos apenas do ano N-2 em diante.

indicadores também para o número de horas pagas por pessoa assalariada, apresentados sob a denominação de **Número Médio de Horas Pagas**.

Valor da Folha de Pagamento (VFP)

Valor total da Folha de Pagamento do pessoal ocupado assalariado para o mês de referência, onde estão incluídos, entre outros: salários contratuais; horas extras; 13º salário; aviso prévio e indenizações; comissões e percentagens; e participação nos lucros.

A Folha de Pagamento é apresentada em quatro formas: **Valor da Folha de Pagamento Nominal**; **Valor da Folha de Pagamento Média Nominal** (folha de pagamento dividida pelo número de pessoas assalariadas); **Valor da Folha de Pagamento Real** (deflacionada); e **Valor da Folha de Pagamento Média Real** (além de deflacionada, a folha é dividida pelo número de pessoas assalariadas).

Taxa de Admissão

Relaciona o número de admissões no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores admitidos no total de trabalhadores.

Taxa de Desligamento

Relaciona o número de desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa a percentagem do número de trabalhadores desligados no total de trabalhadores.

Taxa de Realocação

É a razão da soma do número de admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa com o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Diz respeito aos fluxos de entrada e saída de trabalhadores no mercado de trabalho, ou seja, ao número de pessoas que trocaram de local de trabalho ou cuja situação empregatícia mudou entre os períodos t e $t-1$.

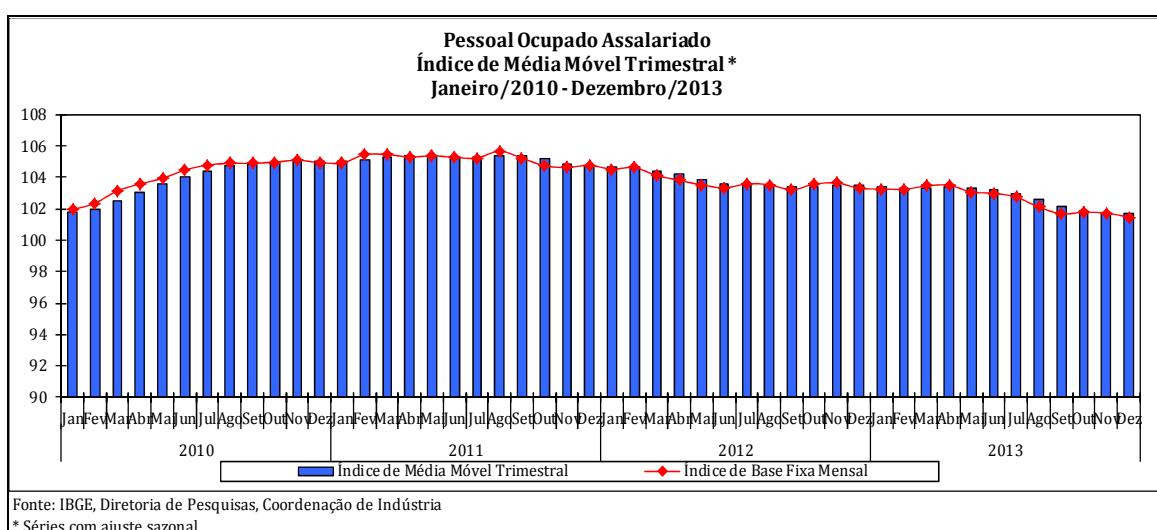
Taxa de Rotatividade

É a razão do mínimo entre as admissões e desligamentos no mês de referência da pesquisa e o número total de pessoas ocupadas assalariadas no mês imediatamente anterior, multiplicado por 100. Representa, portanto, a percentagem do número de trabalhadores substituídos por outros no total de trabalhadores.

COMENTÁRIOS

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO

Em dezembro de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado na indústria mostrou variação negativa de 0,3% frente ao patamar do mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após também apontar taxa negativa (-0,1%) em novembro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral assinalou variação negativa de 0,1% no trimestre encerrado em dezembro frente ao nível do mês anterior e permaneceu com a trajetória descendente iniciada em abril último. Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o emprego na indústria apontou retração de 0,5% no período outubro-dezembro de 2013, quarta taxa negativa consecutiva neste tipo de confronto, mas com ritmo de queda menos intenso que o observado no terceiro trimestre do ano (-1,0%).



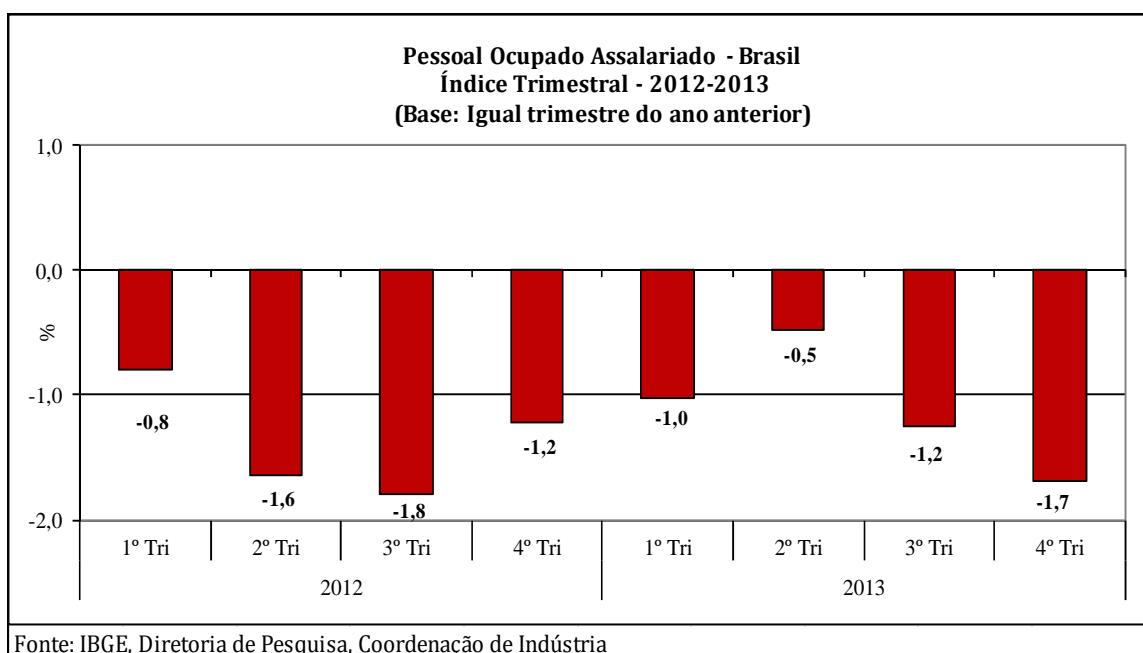
Na comparação com iguais períodos do ano anterior, o emprego industrial mostrou queda de 1,7% tanto no índice mensal de dezembro de 2013, vigésimo sétimo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto e o mais intenso desde setembro de 2012 (-1,9%), como no quarto trimestre de 2013. No índice acumulado para os doze meses de 2013, o total do pessoal ocupado na indústria assinalou redução de 1,1%, queda ligeiramente menor do que a verificada no fechamento de 2012 (-1,4%). A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,1% em dezembro de 2013, repetiu o resultado de novembro e apontou perda ligeiramente mais elevada que as observadas nos meses de agosto, setembro e outubro (todas com -1,0%).

No confronto com igual mês do ano anterior, o emprego industrial recuou 1,7% em dezembro de 2013, com o contingente de trabalhadores apontando redução em doze dos quatorze locais pesquisados. Os principais impactos negativos sobre a média global foram observados em São Paulo (-2,4%) e na Região Nordeste (-3,1%), pressionados em grande parte pelas reduções no total do pessoal ocupado nas indústrias de produtos de metal (-14,7%), máquinas e equipamentos (-6,2%), outros produtos da indústria de transformação (-9,7%), meios de transporte (-2,9%) e produtos têxteis (-3,9%), no primeiro local, e de alimentos e bebidas (-4,2%), calçados e couro (-4,1%), refino de petróleo e produção de álcool (-11,4%), produtos têxteis (-5,5%) e vestuário (-2,6%), no segundo. Vale citar também os resultados negativos assinalados por Rio Grande do Sul (-1,9%), Paraná (-2,0%), Minas Gerais (-1,5%), Bahia (-4,0%) e Pernambuco (-4,1%), com o primeiro influenciado principalmente pelas quedas verificadas nos setores de calçados e couro (-11,6%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-11,0%), produtos de metal (-4,1%) e metalurgia básica (-10,5%); o segundo pressionado especialmente pelo ramo de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-29,9%), outros produtos da indústria de transformação (-5,5%), vestuário (-4,5%) e madeira (-4,9%); o terceiro por conta das perdas registradas em máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,6%), calçados e couro (-8,2%), produtos de metal (-2,8%), vestuário (-4,0%) e produtos têxteis (-5,3%); o quarto, devido à retração registrada em calçados e couro (-14,3%), máquinas e equipamentos (-19,4%), minerais não-metálicos (-6,8%) e vestuário (-6,8%); e o último em função do recuo verificado em alimentos e bebidas (-6,4%), borracha e plástico (-14,7%), outros produtos da indústria de transformação (-15,0%) e minerais não-metálicos (-5,7%). Por outro lado, Região Norte e Centro-Oeste (1,6%) e Santa Catarina (0,4%) apontaram as contribuições positivas sobre o emprego industrial do país em dezembro de 2013, impulsionados, em grande parte, pelos setores de alimentos e bebidas (3,2%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (6,9%), no primeiro local; e de borracha e plástico (8,8%), alimentos e bebidas (2,8%) e madeira (6,5%), no segundo.

Setorialmente, ainda no índice mensal de dezembro de 2013, o total do pessoal ocupado assalariado recuou em quatorze dos dezoito ramos pesquisados, com destaque para as pressões negativas vindas de produtos de metal (-6,7%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-5,2%), máquinas e

equipamentos (-3,4%), outros produtos da indústria de transformação (-5,0%), calçados e couro (-4,8%) e vestuário (-2,3%). Por outro lado, os principais impactos positivos sobre a média da indústria foram observados nos setores de alimentos e bebidas (0,7%) e de borracha e plástico (2,2%).

Na análise por trimestres, observa-se que o emprego industrial, ao recuar 1,7% no quarto trimestre de 2013, apontou o nono trimestre consecutivo de resultados negativos, aumentando a intensidade no ritmo de queda frente ao índice do terceiro trimestre do ano (-1,2%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Entre esses dois períodos, onze dos dezoito setores e nove dos quatorze locais pesquisados mostraram perda de dinamismo, com destaque para produtos de metal, que passou de -4,4% no período julho-setembro para -6,3% no trimestre seguinte, seguido por meios de transporte (de 1,3% para 0,2%), máquinas e equipamentos (de -2,5% para -3,5%) e borracha e plástico (de 3,8% para 2,4%), entre as atividades, e São Paulo (de -0,7% para -2,2%), Santa Catarina (de 1,1% para 0,3%), Paraná (de -0,6% para -1,2%), Rio de Janeiro (de -0,7% para -1,1%) e Rio Grande de Sul (de -1,8% para -2,1%), entre os locais.



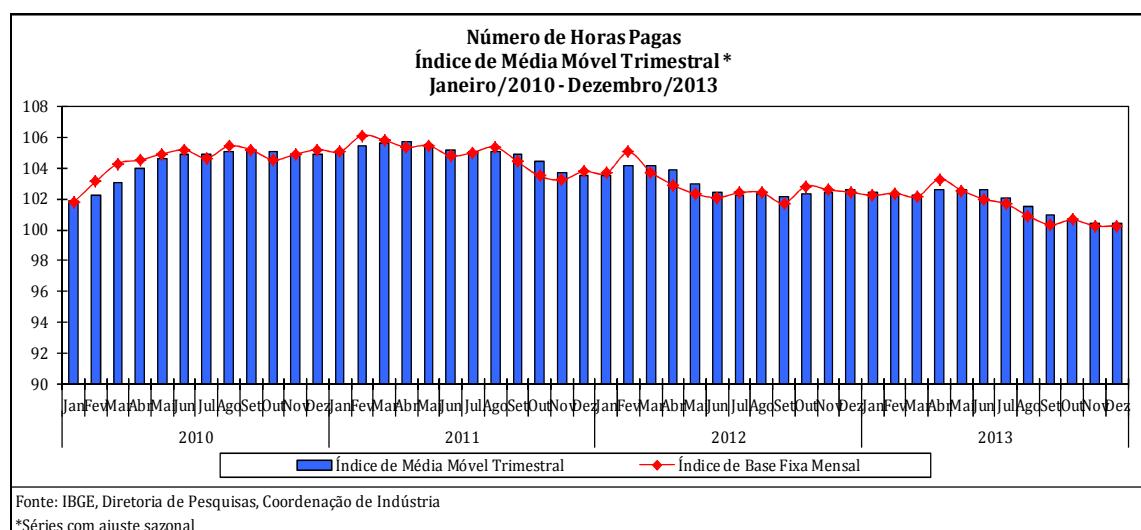
No índice acumulado do período janeiro-dezembro de 2013, o emprego industrial mostrou queda de 1,1%, com taxas negativas em onze dos quatorze locais e em onze dos dezoito setores investigados. Entre os locais, Região Nordeste (-4,5%) apontou o principal impacto negativo no total da indústria, vindo a seguir São Paulo (-0,9%), Rio Grande do Sul (-2,2%), Pernambuco

(-6,4%) e Bahia (-5,6%). Por outro lado, Santa Catarina (0,9%) exerceu a pressão positiva mais importante no acumulado dos doze meses do ano.

Setorialmente, ainda no índice acumulado de 2013, as contribuições negativas mais relevantes sobre a média nacional vieram de calçados e couro (-5,3%), outros produtos da indústria de transformação (-4,1%), máquinas e equipamentos (-2,3%), vestuário (-2,7%), produtos têxteis (-3,6%), produtos de metal (-2,5%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-2,8%), enquanto os setores de alimentos e bebidas (1,2%) e de borracha e plástico (3,0%) responderam pelas principais influências positivas.

NÚMERO DE HORAS PAGAS

Em dezembro de 2013, o número de horas pagas aos trabalhadores da indústria, já descontadas as influências sazonais, mostrou variação nula (0,0%) frente ao nível do mês imediatamente anterior, após avançar 0,3% outubro e recuar 0,4% em novembro. Com esses resultados, o índice de média móvel trimestral também ficou estável (0,0%) no trimestre encerrado em dezembro frente ao patamar do mês anterior, interrompendo a sequência de cinco resultados negativos nesse tipo de indicador, período em que acumulou perda de 2,2%. Ainda na série ajustada sazonalmente, na comparação trimestre contra o trimestre anterior, o número de horas pagas na indústria recuou 0,6% no quarto trimestre de 2013 e reduziu o ritmo de queda frente ao período julho-setembro (-1,6%).



Na comparação com iguais períodos do ano anterior, o número de horas pagas mostrou queda de 2,1% tanto no índice mensal de dezembro de 2013, que assinalou a sétima taxa negativa consecutiva nesse tipo de comparação, como no quarto trimestre do ano. No índice acumulado de janeiro a dezembro de

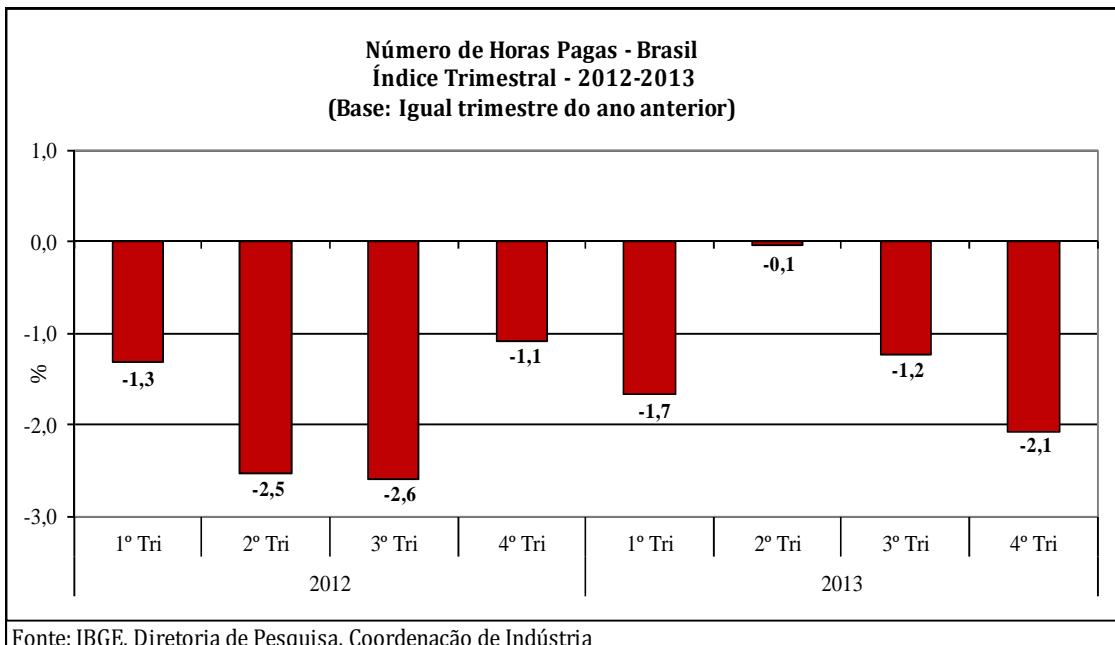
2013, o total do número de horas pagas apontou redução de 1,3%, queda menos intensa do que a observada no fechamento de 2012 (-1,9%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,3% em dezembro de 2013, manteve a trajetória descendente iniciada em setembro último (-1,0%) e assinalou o recuo mais intenso desde junho de 2013 (-1,4%).

Em dezembro de 2013, o número de horas pagas apontou recuo de 2,1% no confronto com igual mês do ano anterior, com taxas negativas em dez dos quatorze locais e em quinze dos dezoito ramos pesquisados. Em termos setoriais, as principais influências negativas vieram de produtos de metal (-6,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-6,0%), máquinas e equipamentos (-4,1%), calçados e couro (-5,1%), alimentos e bebidas (-1,0%), outros produtos da indústria de transformação (-3,6%) e vestuário (-2,5%). Em sentido contrário, o setor de borracha e plástico (2,1%) assinalou o principal impacto positivo neste mês.

Entre os locais, ainda na comparação com igual mês do ano anterior, São Paulo (-3,6%) apontou a principal influência negativa sobre o total do país em dezembro de 2013, pressionado em grande parte pela redução no número de horas pagas nos setores de máquinas e equipamentos (-8,2%), produtos de metal (-12,0%), alimentos e bebidas (-4,9%), meios de transporte (-5,3%), outros produtos da indústria de transformação (-10,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,4%) e produtos têxteis (-4,3%). Vale mencionar também os impactos negativos assinalados na Região Nordeste (-2,9%), com destaque para as quedas registradas em alimentos e bebidas (-3,9%), refino de petróleo e produção de álcool (-11,6%), calçados e couro (-2,6%), produtos têxteis (-5,5%) e borracha e plástico (-6,0%); no Paraná (-3,2%), explicada em grande medida pela queda nos ramos de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-36,5%), madeira (-10,6%), outros produtos da indústria de transformação (-5,0%), meios de transporte (-3,6%) e alimentos e bebidas (-1,0%); em Minas Gerais (-2,3%), em função, principalmente, dos recuos observados em alimentos e bebidas (-4,0%), vestuário (-11,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-7,8%), produtos de metal (-4,0%), produtos têxteis (-8,8%) e metalurgia básica (-3,1%); no Rio Grande do Sul (-2,6%), devido, sobretudo, aos recuos verificados em calçados e couro (-12,5%), metalurgia básica (-15,4%),

produtos de metal (-4,4%), vestuário (-15,0%), máquinas e equipamentos (-2,1%) e alimentos e bebidas (-1,2%); e em Pernambuco (-5,2%), pressionado, em grande parte, pela redução observada nos setores de alimentos e bebidas (-8,6%), borracha e plástico (-15,0%) e outros produtos da indústria de transformação (-17,7%). Por outro lado, Região Norte e Centro-Oeste (2,7%) e Santa Catarina (1,4%) exerceram os principais impactos positivos sobre o total do número de horas pagas nesse mês, impulsionados, especialmente, pela expansão verificada nos setores de alimentos e bebidas (4,2%), máquinas e aparelhos eletrônicos e de comunicações (15,3%), minerais não-metálicos (7,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (8,4%), no primeiro local; e de borracha e plástico (11,2%), alimentos e bebidas (3,3%), máquinas e equipamentos (6,0%) e outros produtos da indústria de transformação (7,4%), no último.

Em bases trimestrais, o número de horas pagas apontou queda de 2,1% no período outubro-dezembro de 2013, décima taxa negativa consecutiva nesse tipo de confronto, e intensificou o ritmo de queda frente ao resultado do terceiro trimestre do ano (-1,2%), todas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A perda de dinamismo no total do número de horas pagas entre o terceiro e quarto trimestres de 2013 foi acompanhada por treze setores e oito locais. Entre as atividades, as maiores perdas de ritmo entre os dois períodos foram registradas por alimentos e bebidas, que passou de 0,7% no período julho-setembro de 2013 para -0,4% no último trimestre do ano, meios de transporte (de 1,7% para -0,9%), máquinas e aparelhos eletrônicos e de comunicações (de -3,9% para -6,3%), máquinas e equipamentos (de -2,6% para -4,1%) e produtos de metal (de -4,6% para -6,3%), enquanto, entre os locais, São Paulo (de -0,7% para -2,9%), Paraná (de -1,1% para -2,6%), Minas Gerais (de -1,6% para -2,8%) e Rio Grande do Sul (de -1,5% para -2,3%) foram os que mais recuaram entre os dois períodos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de Indústria

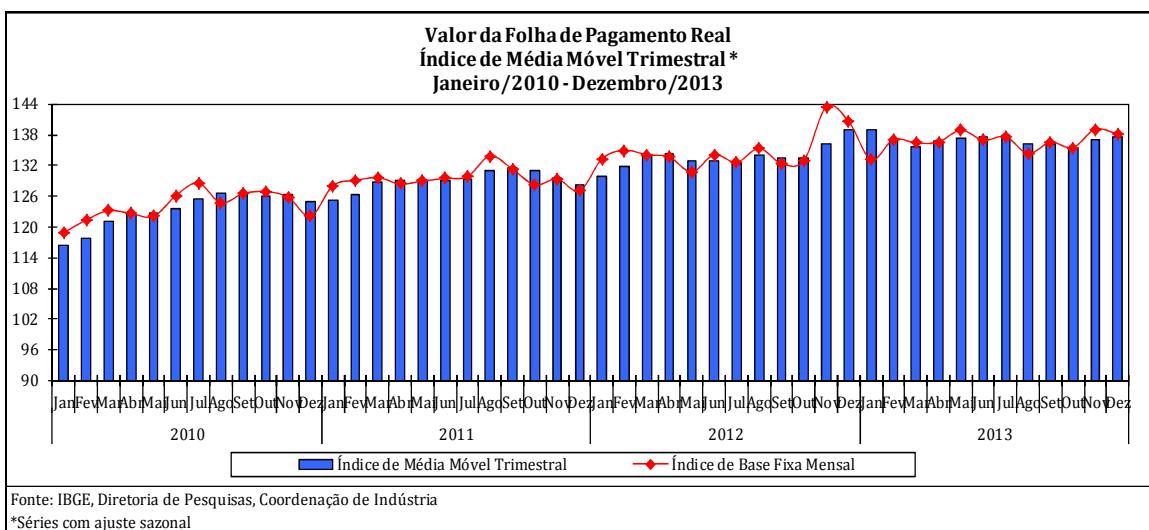
No índice acumulado de janeiro a dezembro de 2013, frente a igual período do ano anterior, houve recuo de 1,3% no total do número de horas pagas, com onze dos dezoito setores pesquisados apontando queda. Os impactos negativos mais relevantes sobre a média global da indústria foram verificados nos ramos de calçados e couro (-7,0%), máquinas e equipamentos (-3,0%), outros produtos da indústria de transformação (-4,3%), produtos têxteis (-4,5%), produtos de metal (-3,1%) e vestuário (-2,8%). Em sentido oposto, alimentos e bebidas (1,1%) e borracha e plástico (2,8%) exercearam as principais contribuições positivas sobre o total do número de horas pagas.

Em nível regional, ainda no índice acumulado no ano, onze dos quatorze locais pesquisados mostraram taxas negativas, com destaque para o recuo de 4,6% registrado pela Região Nordeste, vindo a seguir as perdas verificadas em São Paulo (-0,9%), Rio Grande do Sul (-2,6%), Pernambuco (-6,5%), Bahia (-6,0%) e Minas Gerais (-1,1%). Em contrapartida, Santa Catarina (0,9%), Região Norte e Centro-Oeste (0,5%) e Rio de Janeiro (0,6%) assinalaram as influências positivas no índice acumulado dos doze meses do ano.

FOLHA DE PAGAMENTO REAL

Em dezembro de 2013, o valor da folha de pagamento real dos trabalhadores da indústria ajustado sazonalmente recuou 0,7% frente ao mês imediatamente anterior, após assinalar crescimento de 2,7% em novembro último. Vale destacar que nesse mês verifica-se a influência negativa tanto

do setor extrativo (-3,1%), como da indústria de transformação (-0,8%). O índice de média móvel trimestral para o total da indústria assinalou variação positiva de 0,4% na passagem dos trimestres encerrados em novembro e dezembro, mas reduziu o ritmo de crescimento frente ao resultado do mês anterior (1,2%). Ainda na série com ajuste sazonal, na comparação trimestre contra trimestre imediatamente anterior, o valor da folha de pagamento real da indústria apontou expansão de 1,0% no período outubro-dezembro de 2013 e reverteu a queda de 1,0% registrada no terceiro trimestre do ano.



Na comparação com iguais períodos do ano anterior, o valor da folha de pagamento real mostrou queda tanto no índice mensal de dezembro de 2013 (-2,9%), segundo resultado negativo consecutivo nesse tipo de confronto, mas menos intenso que o verificado no mês anterior (-3,6%), como no quarto trimestre de 2013 (-1,9%). No índice acumulado de 2013, observou-se expansão de 1,2% frente a igual período do ano anterior. A taxa anualizada, índice acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 1,2% em dezembro de 2013, assinalou resultado abaixo do registrado nos meses de setembro (3,8%), outubro (3,7%) e novembro (2,4%).

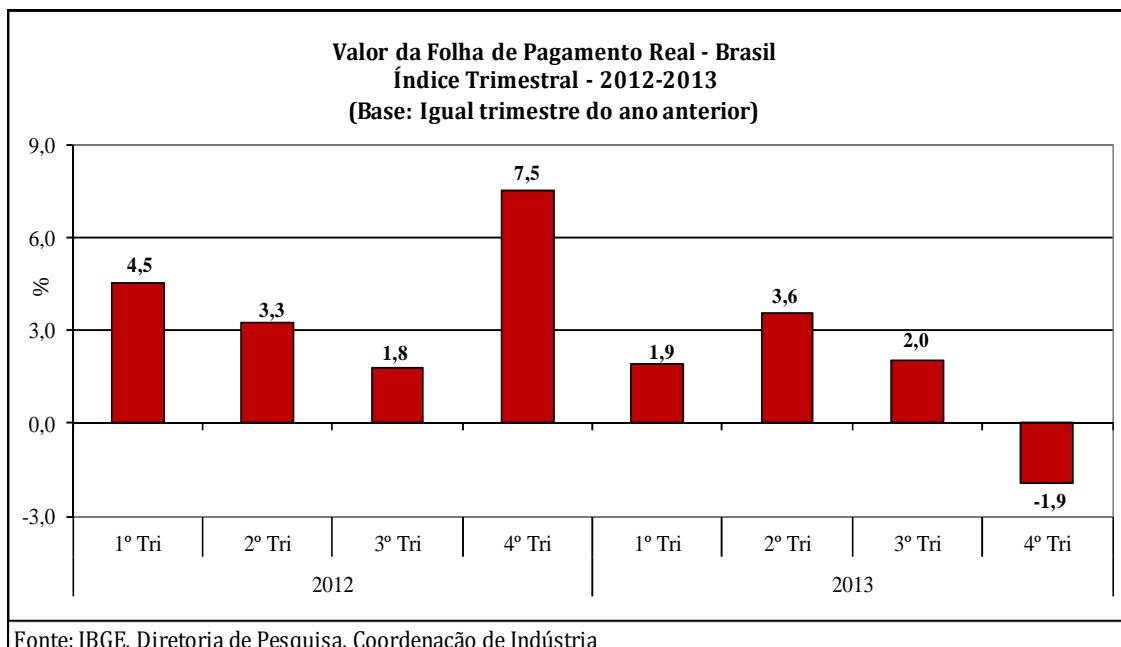
Na comparação com igual mês do ano anterior, o valor da folha de pagamento real apontou queda de 2,9% em dezembro de 2013, com resultados negativos em doze dos quatorze locais investigados. O principal impacto negativo sobre a média global foi observado em São Paulo (-3,3%), pressionado em grande parte pelas taxas negativas em doze dos dezoito setores investigados, com destaque para a redução no valor da folha de pagamento real nas indústrias de meios de transporte (-5,4%), minerais não-metálicos (-14,4%), produtos de metal (-8,8%), produtos têxteis (-13,9%), outros

produtos da indústria de transformação (-12,3%), produtos químicos (-2,8%), metalurgia básica (-7,7%), máquinas e equipamentos (-1,6%) e alimentos e bebidas (-1,5%). Vale citar também os resultados negativos assinalados por Paraná (-7,6%), Rio Grande do Sul (-4,6%), Região Nordeste (-3,4%) e Pernambuco (-9,1%), com o primeiro influenciado principalmente pelas quedas verificadas nos setores de alimentos e bebidas (-8,3%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-21,3%), produtos químicos (-17,6%), outros produtos da indústria de transformação (-14,8%), máquinas e equipamentos (-8,6%), produtos de metal (-15,8%), papel e gráfica (-9,5%), vestuário (-16,0%) e minerais não-metálicos (-18,5%); o segundo pressionado especialmente pelos ramos de máquinas e equipamentos (-8,0%), produtos de metal (-8,5%), papel e gráfica (-19,7%), borracha e plástico (-11,0%), metalurgia básica (-14,7%), vestuário (-30,9%), madeira (-23,1%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-9,5%); o terceiro por conta das perdas registradas em alimentos e bebidas (-10,4%), calçados e couro (-10,7%), indústrias extractivas (-10,4%), máquinas e equipamentos (-15,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-16,7%) e refino de petróleo e produção de álcool (-7,8%); e o quarto em função dos recuos verificados em alimentos e bebidas (-17,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-27,3%) e borracha e plástico (-23,2%). Em sentido contrário, a principal contribuição positiva foi assinalada pela Região Norte e Centro-Oeste (2,4%), impulsionada, em grande parte, pelos avanços observados nos setores de alimentos e bebidas (14,0%) e de máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (21,0%).

Setorialmente, ainda no índice mensal de dezembro de 2013, o valor da folha de pagamento real no total do país recuou em dezesseis dos dezoito ramos investigados, com destaque para produtos de metal (-8,2%), metalurgia básica (-7,1%), máquinas e equipamentos (-2,7%), outros produtos da indústria da transformação (-8,0%), meios de transporte (-1,7%), produtos têxteis (-8,4%), produtos químicos (-3,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (-4,0%) e alimentos e bebidas (-1,3%). Por outro lado, os impactos positivos foram observados em borracha e plástico (2,3%) e refino de petróleo e produção de álcool (1,0%).

Na análise trimestral, o valor da folha de pagamento real recuou 1,9% no quarto trimestre de 2013 e interrompeu quinze trimestres consecutivos de

expansão nesse tipo de confronto. A perda de ritmo verificada na passagem do terceiro (2,0%) para o quarto trimestre do ano (-1,9%) foi observada em dezesseis das dezoito atividades pesquisadas, com destaque para alimentos e bebidas, que passou de 5,0% para -0,8%, máquinas e equipamentos (de 2,8% para -2,4%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (de 3,5% para -4,5%) e produtos de metal (de 0,0% para -7,2%). Já entre os locais investigados, doze dos quatorze locais perderam dinamismo, com destaque para Paraná, que passou de 2,5% para -4,0%, Rio Grande do Sul (de 4,8% para -1,4%) e Santa Catarina (de 5,1% para -0,4%).



No índice acumulado de 2013, o valor da folha de pagamento real avançou 1,2%, com taxas positivas em dez dos quatorze locais pesquisados. A maior contribuição positiva sobre o total da indústria foi registrada por São Paulo (1,0%), vindo a seguir Região Norte e Centro-Oeste (3,6%), Rio de Janeiro (2,6%), Rio Grande do Sul (2,1%), Santa Catarina (2,5%), Minas Gerais (1,2%) e Paraná (0,7%). Em sentido contrário, os impactos negativos foram assinalados por Região Nordeste (-1,4%), Pernambuco (-4,2%), Bahia (-1,4%) e Espírito Santo (-1,1%).

Setorialmente, ainda no índice acumulado no ano, o valor da folha de pagamento real avançou em onze das dezoito atividades pesquisadas, impulsionado, principalmente, pelos ganhos vindos de alimentos e bebidas (3,1%), indústrias extractivas (4,9%), produtos químicos (3,7%), borracha e plástico (4,1%), máquinas e aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (2,1%), máquinas e equipamentos (0,7%), minerais não-metálicos (1,5%) e meios

de transporte (0,4%). Por outro lado, os setores de produtos de metal (-1,5%), de produtos têxteis (-2,2%) e de metalurgia básica (-1,2%) exerceram as influências negativas mais relevantes sobre o total nacional.

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Indústria Geral
Brasil 2013

Variáveis	Mensal(1)			Acumulado(2)			Últimos 12 meses(3)		
	Out	Nov	Dez	Jan-Out	Jan-Nov	Jan-Dez	Até Out	Até Nov	Até Dez
Pessoal Ocupado Assalariado	-1,7	-1,7	-1,7	-1,0	-1,1	-1,1	-1,0	-1,1	-1,1
Número de Horas Pagas	-1,9	-2,2	-2,1	-1,1	-1,2	-1,3	-1,1	-1,2	-1,3
Número Médio de Horas Pagas	-0,3	-0,5	-0,4	-0,1	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,2
Folha de Pagamento Nominal	7,3	2,0	2,9	8,8	8,1	7,5	10,0	8,7	7,5
Folha de Pagamento Média Nominal	9,1	3,7	4,7	9,9	9,2	8,7	11,2	9,9	8,7
Folha de Pagamento Real	1,4	-3,6	-2,9	2,4	1,7	1,2	3,7	2,4	1,2
Folha de Pagamento Média Real	3,1	-1,9	-1,2	3,4	2,8	2,4	4,8	3,5	2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1)Base: igual mês do ano anterior

(2)Base: igual período do ano anterior

(3)Base: últimos 12 meses anteriores

Tabela 2
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice Mês/Mês Anterior*
(Base: mês imediatamente anterior)
Brasil 2013

Variáveis	Ind. Geral			Ind. Extrativas			Ind. Transformação		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
Pessoal Ocupado Assalariado(1)	0,1	-0,1	-0,3	0,3	-0,8	0,4	0,1	0,0	-0,3
Número de Horas Pagas	0,3	-0,4	0,0	-0,2	-0,3	1,0	0,3	-0,4	0,0
Folha de Pagamento Real	-0,8	2,7	-0,7	5,2	-1,4	-3,1	-0,8	2,2	-0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*com ajuste sazonal

(1)Variável sem movimento sazonal significativo e, portanto, sem ajuste sazonal nas Ind. Extrativas

Tabela 3
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestral (Base: igual trimestre do ano anterior)

VARIÁVEIS	2012				2013			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,8	-1,6	-1,8	-1,2	-1,0	-0,5	-1,2	-1,7
Número de Horas Pagas	-1,3	-2,5	-2,6	-1,1	-1,7	-0,1	-1,2	-2,1
Folha de Pagamento Real	4,5	3,3	1,8	7,5	1,9	3,6	2,0	-1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 4
Indicadores Conjunturais da Indústria
Índice trimestre/trimestre imediatamente anterior *
(Base: trimestre imediatamente anterior)

VARIÁVEIS	2012				2013			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
Pessoal Ocupado Assalariado	-0,3	-0,8	-0,1	0,1	-0,2	-0,1	-1,0	-0,5
Número de Horas Pagas	0,6	-1,6	-0,3	0,4	-0,4	0,3	-1,6	-0,6
Folha de Pagamento Real	4,6	-1,0	0,5	4,2	-2,5	1,4	-1,0	1,0

* Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)							
	! OUT		! NOV	! DEZ		! OUT		! NOV	! DEZ		! JAN-OUT		! JAN-NOV	! JAN-DEZ	! ATÉ OUT	! ATÉ NOV	! ATÉ DEZ
	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	
INDÚSTRIA GERAL	! 103,19	102,48	100,19	98,34	98,31	98,29	99,01	98,95	98,89	98,97	98,91	98,89					
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 131,36	130,25	129,74	98,99	98,10	98,65	100,93	100,67	100,50	101,29	100,84	100,50					
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 102,59	101,89	99,56	98,33	98,32	98,28	98,96	98,90	98,85	98,91	98,86	98,85					
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 153,07	152,83	147,11	100,31	100,82	100,71	101,34	101,29	101,24	101,78	101,43	101,24					
FUMO.....	! 84,75	76,59	74,35	96,56	94,24	101,84	103,14	102,57	102,53	102,89	102,40	102,53					
TÊXTIL.....	! 83,77	82,56	80,48	96,35	97,11	97,59	96,18	96,26	96,36	95,59	95,92	96,36					
VESTUÁRIO.....	! 56,03	55,41	53,40	98,66	98,71	97,70	97,14	97,28	97,31	96,01	96,76	97,31					
CALÇADOS E COURO.....	! 52,27	50,75	49,02	94,78	93,42	95,22	94,74	94,63	94,67	94,71	94,62	94,67					
MADEIRA.....	! 40,47	40,31	40,01	94,90	95,90	97,00	94,82	94,92	95,08	94,47	94,68	95,08					
PAPEL E GRÁFICA.....	! 82,31	82,12	81,05	99,52	99,33	98,80	99,07	99,10	99,07	98,83	98,99	99,07					
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!																
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 302,97	286,62	264,02	93,70	93,92	96,38	96,29	96,08	96,10	96,60	96,18	96,10					
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 107,58	107,00	106,62	101,24	100,90	101,52	100,90	100,90	100,95	100,93	100,90	100,95					
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 96,61	96,50	95,14	102,43	102,62	102,23	103,06	103,02	102,95	102,83	102,90	102,95					
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 94,00	94,06	94,27	97,67	98,72	99,76	98,42	98,45	98,56	98,77	98,62	98,56					
METALURGIA BÁSICA.....	! 132,48	130,99	129,49	100,46	99,65	99,26	100,11	100,07	100,00	99,52	99,77	100,00					
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 108,57	107,99	106,28	94,28	93,41	93,31	98,34	97,89	97,51	98,59	98,03	97,51					
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 133,74	133,39	131,29	96,54	96,23	96,60	97,92	97,76	97,67	98,20	97,87	97,67					
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 113,33	113,83	111,89	94,75	95,45	94,76	97,60	97,41	97,19	97,57	97,45	97,19					
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 142,38	140,89	138,36	101,22	100,32	98,94	100,25	100,25	100,15	99,69	100,02	100,15					
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 81,55	81,00	79,46	96,18	95,88	95,02	96,03	96,01	95,93	96,07	96,04	95,93					

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)							
	! OUT		! NOV	! DEZ		! OUT		! NOV	! DEZ		! JAN-OUT		! JAN-NOV	! JAN-DEZ	! ATÉ OUT	! ATÉ NOV	! ATÉ DEZ
	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	
INDÚSTRIA GERAL	! 103,28	102,13	99,57	98,06	97,80	97,91	98,92	98,81	98,74	98,91	98,80	98,74					
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 134,47	133,91	133,12	98,88	98,51	99,86	101,03	100,80	100,72	101,35	100,93	100,72					
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 102,61	101,45	98,86	98,04	97,78	97,85	98,86	98,76	98,69	98,85	98,74	98,69					
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 147,91	147,69	142,25	99,61	100,11	98,98	101,48	101,35	101,14	102,05	101,63	101,14					
FUMO.....	! 85,95	79,05	71,98	93,56	91,82	91,51	103,14	102,40	101,78	103,53	102,66	101,78					
TÊXTIL.....	! 83,40	81,47	78,37	95,09	96,02	96,99	95,34	95,40	95,53	95,09	95,15	95,53					
VESTUÁRIO.....	! 54,69	53,88	51,97	99,60	99,81	97,53	96,91	97,17	97,20	95,56	96,56	97,20					
CALÇADOS E COURO.....	! 53,59	51,16	50,84	93,79	92,38	94,94	92,87	92,83	92,99	92,86	92,75	92,99					
MADEIRA.....	! 37,69	37,72	36,06	95,71	95,79	95,42	94,61	94,71	94,77	94,12	94,38	94,77					
PAPEL E GRÁFICA.....	! 87,33	87,05	85,67	99,38	99,61	99,49	98,68	98,77	98,83	98,37	98,64	98,83					
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!																
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 337,87	327,23	290,74	94,60	93,00	98,37	97,86	97,40	97,47	98,46	97,58	97,47					
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 103,03	103,17	102,31	100,73	99,98	100,67	100,76	100,69	100,69	100,96	100,72	100,69					
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 96,69	96,83	95,02	102,91	103,57	102,09	102,81	102,88	102,81	102,71	102,82	102,81					
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 97,70	97,26	97,37	98,85	98,98	100,88	98,99	98,99	99,15	99,11	99,03	99,15					
METALURGIA BÁSICA.....	! 133,68	131,28	127,23	99,93	99,04	98,98	100,28	100,17	100,07	99,38	99,68	100,07					
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 103,92	103,28	101,46	93,94	93,44	93,68	97,62	97,23	96,94	98,08	97,46	96,94					
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 135,46	133,56	131,19	96,74	95,01	95,89	97,35	97,14	97,04	97,74	97,28	97,04					
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 117,08	114,97	112,65	94,68	92,35	93,98	99,01	98,39	98,02	99,09	98,45	98,02					
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 152,15	147,56	144,00	99,22	99,40	98,63	100,66	100,55	100,39	99,93	100,28	100,39					
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 83,77	83,51	82,82	96,63	96,32	96,39	95,63	95,69	95,75	95,62	95,70	95,75					

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)							
	! OUT		! NOV	! DEZ		! OUT		! NOV	! DEZ		! JAN-OUT		! JAN-NOV	! JAN-DEZ	! ATÉ OUT	! ATÉ NOV	! ATÉ DEZ
	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	! -----+	
INDÚSTRIA GERAL	! 100,08	99,65	99,39	99,71	99,47	99,61	99,91	99,87	99,85	99,94	99,89	99,85					
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 102,37	102,80	102,61	99,89	100,41	101,23	100,11	100,14	100,23	100,06	100,09	100,23					
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 100,02	99,57	99,30	99,71	99,45	99,56	99,90	99,86	99,84	99,94	99,88	99,84					
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 96,63	96,64	96,70	99,29	99,29	98,28	100,15	100,07	99,91	100,27	100,21	99,91					
FUMO.....	! 101,41	103,22	96,81	96,89	97,43	89,85	99,71	99,50	98,66	100,69	100,18	98,66					
TÊXTIL.....	! 99,57	98,69	97,38	98,69	98,88	99,38	99,12	99,10	99,12	99,46	99,18	99,12					
VESTUÁRIO.....	! 97,59	97,25	97,32	100,95	101,11	99,83	99,77	99,89	99,89	99,55	99,80	99,89					
CALÇADOS E COURO.....	! 102,54	100,81	103,71	98,95	98,90	99,71	98,03	98,11	98,25	98,05	98,03	98,25					
MADEIRA.....	! 93,13	93,57	90,12	100,86	99,88	98,37	99,78	99,79	99,67	99,64	99,69	99,67					
PAPEL E GRÁFICA.....	! 106,09	106,00	105,71	99,85	100,28	100,69	99,60	99,66	99,75	99,54	99,64	99,75					
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!																
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 111,52	114,17	110,12	100,96	99,02	102,06	101,66	101,40	101,46	101,94	101,49	101,46					
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 95,77	96,42	95,96	99,49	99,09	99,17	99,87	99,79	99,74	100,03	99,82	99,74					
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 100,09	100,35	99,88	100,47	100,93	99,86	99,75	99,86	99,86	99,88	99,92	99,86					
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 103,94	103,40	103,29	101,21	100,27	101,13	100,58	100,55	100,60	100,35	100,42	100,60					
METALURGIA BÁSICA.....	! 100,90	100,22	98,26	99,48	99,38	99,72	100,16	100,09	100,06	99,86	99,91	100,06					
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 95,72	95,63	95,46	99,64	100,03	100,39	99,27	99,34	99,43	99,49	99,42	99,43					
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 101,29	100,12	99,93	100,21	98,73	99,27	99,43	99,37	99,36	99,54	99,40	99,36					
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 103,31	101,01	100,67	99,93	96,76	99,18	101,46	101,02	100,87	101,56	101,04	100,87					
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 106,86	104,73	104,07	98,02	99,08	99,68	100,40	100,28	100,23	100,22	100,24	100,23					
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 102,72	103,09	104,23	100,46	100,46	101,44	99,59	99,67	99,82	99,54	99,65	99,82					

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100
(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100
(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)					
	! OUT		! NOV	! DEZ		! OUT	! NOV	! DEZ		! JAN-OUT	! JAN-NOV	! JAN-DEZ	! ATÉ OUT	! ATÉ NOV	! ATÉ DEZ
	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+
INDÚSTRIA GERAL	! 292,07	329,67	380,60	107,27	101,99	102,86	108,79	108,05	107,48	110,04	108,70	107,48			
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 479,47	570,82	658,45	112,66	106,97	105,84	112,55	111,97	111,30	113,18	111,84	111,30			
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 285,57	321,30	370,96	106,97	101,69	102,69	108,56	107,81	107,25	109,84	108,51	107,25			
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 413,63	465,05	520,03	110,98	100,70	104,53	111,25	110,02	109,40	113,45	111,29	109,40			
FUMO.....	! 195,33	233,07	259,24	109,82	111,05	95,57	113,19	113,00	111,25	112,62	112,56	111,25			
TÊXTIL.....	! 217,40	249,36	281,14	106,34	96,17	97,00	105,80	104,70	103,82	107,97	105,89	103,82			
VESTUÁRIO.....	! 188,54	221,00	241,95	108,32	103,02	103,52	105,64	105,35	105,15	106,36	105,87	105,15			
CALÇADOS E COURO.....	! 173,77	202,64	230,54	106,27	99,02	101,40	105,87	105,09	104,67	107,15	105,80	104,67			
MADEIRA.....	! 120,95	139,06	151,54	104,02	96,13	96,23	104,27	103,36	102,59	106,70	104,89	102,59			
PAPEL E GRÁFICA.....	! 162,28	188,90	216,25	106,15	101,45	104,82	107,39	106,75	106,54	108,29	107,08	106,54			
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!														
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 629,83	701,61	752,29	104,64	101,15	107,00	108,75	107,91	107,82	111,18	108,89	107,82			
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 308,02	345,88	412,09	109,17	108,15	102,30	111,38	111,05	110,05	112,33	111,84	110,05			
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 263,31	301,13	356,13	110,08	105,07	108,30	111,56	110,84	110,55	112,67	111,31	110,55			
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 293,87	344,37	370,07	108,31	106,63	102,49	108,59	108,38	107,74	110,07	109,29	107,74			
METALURGIA BÁSICA.....	! 293,12	337,01	349,34	106,29	107,45	98,42	105,48	105,68	104,92	105,76	105,69	104,92			
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 255,94	292,67	318,35	102,48	95,94	97,22	106,69	105,48	104,59	108,64	106,47	104,59			
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 321,07	361,86	418,92	104,99	102,03	103,04	108,02	107,39	106,92	109,18	107,95	106,92			
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 274,88	288,38	330,66	106,00	96,16	101,65	110,87	109,22	108,41	111,99	109,68	108,41			
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 334,53	361,88	479,51	104,94	103,70	104,09	107,24	106,89	106,57	107,49	107,03	106,57			
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 258,76	294,88	333,51	106,20	94,62	97,43	107,22	105,75	104,80	110,13	107,40	104,80			

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)							
	! OUT		! NOV	! DEZ		! OUT		! NOV	! DEZ		! JAN-OUT		! JAN-NOV	! JAN-DEZ!	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	
INDÚSTRIA GERAL	! 283,03	321,69	379,89	109,08	103,74	104,65	109,88	109,22	108,70	111,19	109,92	108,70					
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 364,99	438,24	507,51	113,81	109,04	107,29	111,45	111,20	110,78	111,65	110,85	110,78					
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 278,36	315,35	372,61	108,79	103,43	104,48	109,70	109,02	108,51	111,07	109,78	108,51					
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 270,22	304,29	353,50	110,63	99,88	103,79	109,77	108,65	108,11	111,41	109,75	108,11					
FUMO.....	! 230,47	304,33	348,66	113,72	117,84	93,84	113,46	113,98	111,04	112,43	113,30	111,04					
TÊXTIL.....	! 259,53	302,05	349,33	110,37	99,03	99,39	110,00	108,70	107,58	113,07	110,43	107,58					
VESTUÁRIO.....	! 336,48	398,87	453,09	109,79	104,37	105,96	108,69	108,20	107,94	110,89	109,43	107,94					
CALÇADOS E COURO.....	! 332,47	399,28	470,30	112,12	106,00	106,49	111,74	111,06	110,50	113,15	111,84	110,50					
MADEIRA.....	! 298,86	344,93	378,74	109,62	100,24	99,20	109,96	108,85	107,77	112,95	110,75	107,77					
PAPEL E GRÁFICA.....	! 197,15	230,02	266,82	106,66	102,13	106,09	108,41	107,73	107,55	109,60	108,20	107,55					
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!																
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 207,88	244,79	284,94	111,68	107,71	111,01	113,01	112,41	112,25	115,20	113,37	112,25					
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 286,31	323,26	386,51	107,83	107,19	100,78	110,40	110,07	109,01	111,31	110,87	109,01					
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 272,56	312,05	374,32	107,47	102,38	105,93	108,25	107,61	107,42	109,62	108,22	107,42					
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 312,64	366,12	392,58	110,89	108,01	102,74	110,35	110,09	109,28	111,39	110,79	109,28					
METALURGIA BÁSICA.....	! 221,26	257,27	269,79	105,80	107,83	99,15	105,35	105,61	104,93	106,33	106,00	104,93					
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 235,73	271,01	299,55	108,70	102,71	104,19	108,55	107,90	107,50	110,18	108,70	107,50					
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 240,08	271,28	319,08	108,76	106,02	106,66	110,33	109,88	109,53	111,16	110,31	109,53					
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 242,55	253,35	295,51	111,88	100,75	107,28	113,67	112,23	111,69	114,81	112,63	111,69					
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 234,96	256,85	346,56	103,68	103,37	105,20	106,98	106,63	106,46	107,89	107,09	106,46					
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 317,29	364,05	419,73	110,42	98,68	102,53	111,65	110,12	109,25	114,57	111,78	109,25					

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)							
	! OUT		! NOV	! DEZ		! OUT		! NOV	! DEZ		! JAN-OUT		! JAN-NOV	! JAN-DEZ!	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	
INDÚSTRIA GERAL	! 131,50	147,64	168,89	101,35	96,42	97,13	102,36	101,73	101,24	103,67	102,40	101,24					
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 215,88	255,63	292,19	106,45	101,13	99,94	105,92	105,43	104,85	106,63	105,34	104,85					
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 128,58	143,89	164,61	101,07	96,14	96,96	102,14	101,51	101,02	103,49	102,21	101,02					
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 186,24	208,26	230,76	104,86	95,21	98,70	104,68	103,60	103,06	106,92	104,86	103,06					
FUMO.....	! 87,95	104,37	115,04	103,76	104,99	90,24	106,46	106,33	104,76	106,01	105,95	104,76					
TÊXTIL.....	! 97,89	111,67	124,76	100,48	90,92	91,59	99,55	98,58	97,81	101,75	99,76	97,81					
VESTUÁRIO.....	! 84,89	98,97	107,37	102,35	97,40	97,75	99,37	99,16	99,01	100,18	99,70	99,01					
CALÇADOS E COURO.....	! 78,24	90,75	102,30	100,41	93,61	95,74	99,62	98,95	98,59	100,96	99,67	98,59					
MADEIRA.....	! 54,46	62,27	67,25	98,29	90,88	90,86	98,11	97,32	96,64	100,56	98,83	96,64					
PAPEL E GRÁFICA.....	! 73,07	84,60	95,96	100,29	95,91	98,97	101,05	100,51	100,35	102,02	100,86	100,35					
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!																
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 283,58	314,20	333,83	98,87	95,63	101,03	102,36	101,63	101,57	104,81	102,61	101,57					
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 138,69	154,90	182,87	103,15	102,24	96,60	104,80	104,55	103,66	105,82	105,35	103,66					
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 118,55	134,86	158,03	104,01	99,33	102,26	104,96	104,35	104,11	106,14	104,84	104,11					
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 132,31	154,22	164,22	102,33	100,81	96,77	102,17	102,02	101,47	103,70	102,94	101,47					
METALURGIA BÁSICA.....	! 131,97	150,92	155,02	100,43	101,59	92,93	99,21	99,45	98,79	99,60	99,50	98,79					
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 115,24	131,07	141,27	96,83	90,70	91,80	100,40	99,33	98,54	102,38	100,32	98,54					
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 144,56	162,05	185,90	99,20	96,46	97,29	101,63	101,10	100,71	102,86	101,68	100,71					
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 123,76	129,14	146,73	100,16	90,91	95,98	104,33	102,86	102,14	105,52	103,34	102,14					
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 150,62	162,06	212,78	99,15	98,04	98,28	100,90	100,63	100,37	101,25	100,80	100,37					
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 116,51	132,05	148,00	100,34	89,45	91,99	100,88	99,58	98,74	103,80	101,21	98,74					

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL POR SEÇÕES E DIVISÕES DE INDÚSTRIA - BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	! BASE FIXA MENSAL(1)			! MENSAL(2)			! ACUMULADO(3)			! ÚLTIMOS 12 MESES(4)							
	! OUT		! NOV	! DEZ		! OUT		! NOV	! DEZ		! JAN-OUT		! JAN-NOV	! JAN-DEZ	! ATÉ OUT	! ATÉ NOV	! ATÉ DEZ
	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	-----+-----+	
INDÚSTRIA GERAL	! 127,43	144,06	168,58	103,06	98,07	98,81	103,39	102,83	102,39	104,76	103,54	102,39					
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 164,34	196,25	225,21	107,53	103,09	101,30	104,87	104,69	104,34	105,17	104,39	104,34					
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 125,33	141,22	165,35	102,79	97,79	98,65	103,22	102,64	102,21	104,64	103,41	102,21					
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 121,67	136,27	156,87	104,53	94,43	98,00	103,28	102,30	101,83	104,97	103,40	101,83					
FUMO.....	! 103,77	136,29	154,72	107,45	111,41	88,61	106,75	107,29	104,64	105,89	106,69	104,64					
TÊXTIL.....	! 116,85	135,27	155,02	104,29	93,62	93,85	103,50	102,35	101,36	106,57	104,06	101,36					
VESTUÁRIO.....	! 151,50	178,62	201,06	103,73	98,67	100,05	102,27	101,86	101,66	104,49	103,09	101,66					
CALÇADOS E COURO.....	! 149,69	178,81	208,70	105,93	100,21	100,55	105,15	104,57	104,10	106,62	105,37	104,10					
MADEIRA.....	! 134,56	154,47	168,07	103,57	94,77	93,67	103,47	102,50	101,53	106,46	104,36	101,53					
PAPEL E GRÁFICA.....	! 88,77	103,01	118,40	100,78	96,56	100,17	102,01	101,44	101,30	103,27	101,93	101,30					
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB.	!																
NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 93,60	109,62	126,44	105,52	101,83	104,82	106,35	105,85	105,74	108,57	106,81	105,74					
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 128,91	144,76	171,52	101,88	101,34	95,16	103,89	103,63	102,69	104,87	104,44	102,69					
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 122,72	139,75	166,11	101,54	96,79	100,02	101,85	101,31	101,17	103,28	101,94	101,17					
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 140,77	163,96	174,21	104,77	102,11	97,01	103,81	103,63	102,93	104,94	104,35	102,93					
METALURGIA BÁSICA.....	! 99,62	115,21	119,72	99,97	101,95	93,62	99,10	99,38	98,79	100,15	99,80	98,79					
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 106,14	121,37	132,92	102,70	97,10	98,38	102,12	101,57	101,24	103,81	102,38	101,24					
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 108,09	121,49	141,59	102,76	100,23	100,71	103,80	103,44	103,15	104,72	103,89	103,15					
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 109,21	113,46	131,14	105,71	95,25	101,29	106,95	105,67	105,21	108,16	106,09	105,21					
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 105,79	115,02	153,79	97,96	97,73	99,33	100,67	100,39	100,27	101,65	100,87	100,27					
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 142,86	163,03	186,26	104,33	93,29	96,81	105,05	103,70	102,93	107,98	105,33	102,93					

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	103,19	102,48	100,19	98,34	98,31	98,29	99,01	98,95	98,89	98,97	98,91	98,89
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	126,99	126,25	123,90	100,46	101,30	101,55	100,28	100,37	100,47	100,23	100,32	100,47
REGIÃO NORDESTE.....	99,93	100,16	99,82	95,17	95,87	96,91	95,34	95,39	95,52	95,47	95,46	95,52
CEARÁ.....	105,61	105,28	104,18	98,42	98,53	98,58	98,96	98,92	98,89	98,85	98,92	98,89
PERNAMBUCO.....	104,21	104,38	104,12	95,63	95,77	95,93	93,08	93,33	93,56	93,21	93,42	93,56
BAHIA.....	96,37	96,75	95,57	93,68	94,51	96,02	94,30	94,32	94,45	94,71	94,49	94,45
REGIÃO SUDESTE.....	102,50	101,49	98,83	98,40	98,07	97,84	99,36	99,24	99,13	99,34	99,22	99,13
MINAS GERAIS.....	111,59	110,47	108,07	99,14	98,74	98,50	99,62	99,54	99,45	99,67	99,56	99,45
ESPÍRITO SANTO.....	91,05	90,81	87,68	97,13	97,66	95,06	96,50	96,60	96,47	96,96	96,86	96,47
RIO DE JANEIRO.....	88,94	87,94	86,95	98,29	99,49	98,95	99,37	99,38	99,35	99,21	99,40	99,35
SÃO PAULO.....	102,72	101,69	98,69	98,25	97,66	97,60	99,41	99,25	99,12	99,37	99,20	99,12
REGIÃO SUL.....	99,69	99,13	96,62	99,12	99,05	98,81	99,65	99,60	99,53	99,52	99,51	99,53
PARANÁ.....	112,37	112,33	107,99	99,06	99,33	98,02	100,36	100,27	100,08	100,46	100,30	100,08
SANTA CATARINA.....	111,24	110,40	108,19	100,27	100,37	100,40	100,95	100,90	100,86	100,78	100,80	100,86
RIO GRANDE DO SUL.....	82,42	81,71	80,26	98,11	97,58	98,10	97,84	97,81	97,84	97,53	97,63	97,84

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	103,28	102,13	99,57	98,06	97,80	97,91	98,92	98,81	98,74	98,91	98,80	98,74
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	122,76	122,10	119,54	100,97	101,68	102,67	100,11	100,25	100,45	100,21	100,25	100,45
REGIÃO NORDESTE.....	99,69	99,79	99,33	94,58	95,84	97,11	95,17	95,23	95,39	95,09	95,13	95,39
CEARÁ.....	108,58	107,62	106,04	99,00	99,60	100,51	99,14	99,18	99,29	98,71	98,96	99,29
PERNAMBUCO.....	104,08	105,38	103,28	94,55	95,99	94,80	93,05	93,34	93,47	93,00	93,24	93,47
BAHIA.....	98,14	96,79	95,75	93,88	93,74	96,10	93,84	93,83	94,01	93,79	93,65	94,01
REGIÃO SUDESTE.....	104,20	102,90	99,53	97,98	97,37	97,05	99,47	99,27	99,09	99,55	99,32	99,09
MINAS GERAIS.....	114,04	112,41	110,00	97,15	96,78	97,72	99,18	98,96	98,86	99,34	99,02	98,86
ESPÍRITO SANTO.....	89,72	90,27	87,35	96,63	97,93	95,58	96,02	96,20	96,14	96,49	96,49	96,14
RIO DE JANEIRO.....	86,67	85,16	84,13	99,82	100,73	100,57	100,53	100,55	100,55	100,04	100,35	100,55
SÃO PAULO.....	105,15	103,89	99,79	98,02	97,02	96,37	99,56	99,32	99,08	99,69	99,39	99,08
REGIÃO SUL.....	97,63	95,99	94,01	99,08	98,38	98,47	99,25	99,17	99,11	99,08	99,08	99,11
PARANÁ.....	108,46	107,81	103,71	97,60	97,79	96,81	99,59	99,43	99,21	99,58	99,43	99,21
SANTA CATARINA.....	108,69	106,65	104,29	101,19	100,46	101,36	100,90	100,86	100,90	100,70	100,70	100,90
RIO GRANDE DO SUL.....	82,07	80,00	79,81	98,52	97,03	97,42	97,47	97,43	97,43	97,20	97,33	97,43

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DO NÚMERO MÉDIO DE HORAS PAGAS
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	100,08	99,65	99,39	99,71	99,47	99,61	99,91	99,87	99,85	99,94	99,89	99,85
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	96,67	96,72	96,49	100,51	100,37	101,10	99,82	99,87	99,97	99,98	99,92	99,97
REGIÃO NORDESTE.....	99,76	99,63	99,51	99,38	99,96	100,21	99,82	99,83	99,87	99,61	99,67	99,87
CEARÁ.....	102,81	102,22	101,79	100,59	101,08	101,96	100,18	100,26	100,40	99,86	100,03	100,40
PERNAMBUCO.....	99,88	100,96	99,19	98,87	100,23	98,82	100,02	100,04	99,94	99,82	99,85	99,94
BAHIA.....	101,84	100,05	100,20	100,21	99,18	100,09	99,52	99,49	99,54	99,03	99,11	99,54
REGIÃO SUDESTE.....	101,66	101,39	100,71	99,57	99,29	99,19	100,11	100,03	99,96	100,21	100,10	99,96
MINAS GERAIS.....	102,20	101,75	101,78	97,99	98,01	99,21	99,57	99,43	99,41	99,67	99,46	99,41
ESPÍRITO SANTO.....	98,53	99,40	99,62	99,48	100,27	100,55	99,51	99,58	99,66	99,51	99,61	99,66
RIO DE JANEIRO.....	97,45	96,83	96,75	101,55	101,24	101,64	101,16	101,17	101,21	100,84	100,95	101,21
SÃO PAULO.....	102,37	102,16	101,12	99,77	99,35	98,75	100,14	100,07	99,96	100,32	100,20	99,96
REGIÃO SUL.....	97,94	96,83	97,30	99,96	99,33	99,66	99,60	99,57	99,58	99,56	99,57	99,58
PARANÁ.....	96,52	95,98	96,04	98,53	98,46	98,77	99,24	99,17	99,13	99,12	99,13	99,13
SANTA CATARINA.....	97,71	96,61	96,39	100,92	100,10	100,96	99,94	99,96	100,04	99,92	99,89	100,04
RIO GRANDE DO SUL.....	99,58	97,91	99,44	100,42	99,44	99,30	99,62	99,60	99,58	99,66	99,70	99,58

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	! 292,07	329,67	380,60	107,27	101,99	102,86	108,79	108,05	107,48	110,04	108,70	107,48
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	! 393,50	471,79	531,42	110,03	104,20	108,47	111,01	110,23	110,03	113,10	111,29	110,03
REGIÃO NORDESTE.....	! 310,67	355,04	406,62	105,16	100,79	102,27	105,50	104,97	104,67	106,82	105,70	104,67
CEARÁ.....	! 382,86	464,19	531,98	105,37	101,95	107,05	108,74	107,95	107,85	110,73	108,97	107,85
PERNAMBUCO.....	! 329,13	369,44	408,99	104,16	100,36	96,24	102,63	102,37	101,67	104,00	103,73	101,67
BAHIA.....	! 295,85	308,43	363,94	107,30	100,95	104,79	105,15	104,73	104,74	105,56	104,66	104,74
REGIÃO SUDESTE.....	! 278,91	317,69	372,03	106,40	102,02	102,93	108,69	107,97	107,41	109,76	108,52	107,41
MINAS GERAIS.....	! 353,00	426,53	518,52	103,80	103,68	104,60	108,32	107,81	107,44	109,06	108,11	107,44
ESPÍRITO SANTO.....	! 378,45	470,92	466,62	106,87	106,32	98,29	105,68	105,75	104,98	107,07	106,39	104,98
RIO DE JANEIRO.....	! 303,86	345,85	404,71	107,02	103,28	104,42	110,26	109,51	108,95	110,09	108,90	108,95
SÃO PAULO.....	! 259,86	290,75	339,65	106,89	101,20	102,43	108,62	107,83	107,23	109,99	108,65	107,23
REGIÃO SUL.....	! 303,90	325,40	364,34	109,76	101,62	100,96	109,73	108,87	108,02	111,19	109,62	108,02
PARANÁ.....	! 312,43	340,96	373,50	107,58	100,79	97,84	108,88	108,02	106,93	110,85	109,07	106,93
SANTA CATARINA.....	! 332,41	350,15	378,99	111,11	101,31	104,69	110,28	109,29	108,82	112,07	110,12	108,82
RIO GRANDE DO SUL.....	! 277,79	296,22	347,55	110,73	102,70	101,04	110,12	109,34	108,42	110,83	109,77	108,42

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA NOMINAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	283,03	321,69	379,89	109,08	103,74	104,65	109,88	109,22	108,70	111,19	109,92	108,70
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	309,86	373,70	428,92	109,53	102,86	106,81	110,71	109,80	109,46	112,90	110,96	109,46
REGIÃO NORDESTE.....	310,90	354,47	407,37	110,50	105,13	105,53	110,63	110,04	109,55	111,78	110,67	109,55
CEARÁ.....	362,51	440,91	510,64	107,06	103,47	108,60	109,89	109,15	109,09	112,00	110,17	109,09
PERNAMBUCO.....	315,84	353,95	392,82	108,93	104,80	100,32	110,17	109,60	108,57	111,36	110,82	108,57
BAHIA.....	307,00	318,79	380,81	114,53	106,81	109,14	111,52	111,05	110,85	111,43	110,73	110,85
REGIÃO SUDESTE.....	272,10	313,04	376,44	108,13	104,03	105,20	109,39	108,81	108,40	110,50	109,40	108,40
MINAS GERAIS.....	316,34	386,10	479,79	104,69	105,00	106,20	108,72	108,31	108,06	109,39	108,58	108,06
ESPÍRITO SANTO.....	415,65	518,57	532,22	110,02	108,87	103,40	109,53	109,46	108,83	110,36	109,78	108,83
RIO DE JANEIRO.....	341,65	393,29	465,43	108,88	103,81	105,52	110,97	110,19	109,67	110,96	109,54	109,67
SÃO PAULO.....	252,98	285,92	344,15	108,80	103,63	104,95	109,26	108,66	108,24	110,71	109,57	108,24
REGIÃO SUL.....	304,86	328,25	377,09	110,73	102,60	102,17	110,12	109,31	108,52	111,76	110,20	108,52
PARANÁ.....	278,05	303,55	345,87	108,60	101,47	99,82	108,48	107,74	106,87	110,35	108,77	106,87
SANTA CATARINA.....	298,82	317,17	350,29	110,80	100,94	104,28	109,24	108,33	107,90	111,24	109,28	107,90
RIO GRANDE DO SUL.....	337,06	362,54	433,04	112,85	105,26	103,00	112,56	111,78	110,76	113,70	112,48	110,76

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	131,50	147,64	168,89	101,35	96,42	97,13	102,36	101,73	101,24	103,67	102,40	101,24
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	177,17	211,28	235,82	103,96	98,51	102,42	104,46	103,79	103,64	106,59	104,85	103,64
REGIÃO NORDESTE.....	139,88	159,00	180,44	99,36	95,29	96,56	99,27	98,84	98,59	100,65	99,57	98,59
CEARÁ.....	172,38	207,88	236,07	99,56	96,39	101,08	102,33	101,65	101,59	104,36	102,67	101,59
PERNAMBUCO.....	148,19	165,45	181,49	98,42	94,89	90,87	96,57	96,39	95,77	98,00	97,74	95,77
BAHIA.....	133,20	138,12	161,50	101,38	95,44	98,95	98,94	98,60	98,63	99,44	98,56	98,63
REGIÃO SUDESTE.....	125,58	142,27	165,09	100,53	96,45	97,19	102,27	101,66	101,17	103,41	102,23	101,17
MINAS GERAIS.....	158,94	191,01	230,10	98,07	98,02	98,77	101,92	101,50	101,19	102,74	101,83	101,19
ESPÍRITO SANTO.....	170,40	210,89	207,07	100,97	100,51	92,81	99,45	99,56	98,88	100,89	100,21	98,88
RIO DE JANEIRO.....	136,81	154,88	179,59	101,12	97,64	98,60	103,77	103,13	102,64	103,72	102,57	102,64
SÃO PAULO.....	117,00	130,21	150,72	101,00	95,68	96,71	102,20	101,52	101,00	103,62	102,35	101,00
REGIÃO SUL.....	136,83	145,72	161,68	103,70	96,07	95,32	103,24	102,49	101,75	104,76	103,26	101,75
PARANÁ.....	140,67	152,69	165,74	101,64	95,29	92,38	102,45	101,70	100,74	104,45	102,76	100,74
SANTA CATARINA.....	149,66	156,81	168,18	104,98	95,78	98,85	103,75	102,90	102,49	105,59	103,73	102,49
RIO GRANDE DO SUL.....	125,07	132,66	154,23	104,62	97,10	95,40	103,60	102,94	102,12	104,40	103,38	102,12

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA FOLHA DE PAGAMENTO MÉDIA REAL
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	BASE FIXA MENSAL(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO(3)			ÚLTIMOS 12 MESES(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATÉ OUT	ATÉ NOV	ATÉ DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
BRASIL	127,43	144,06	168,58	103,06	98,07	98,81	103,39	102,83	102,39	104,76	103,54	102,39
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	139,51	167,35	190,33	103,49	97,24	100,85	104,17	103,39	103,11	106,39	104,54	103,11
REGIÃO NORDESTE.....	139,98	158,74	180,77	104,40	99,39	99,64	104,10	103,60	103,18	105,31	104,25	103,18
CEARÁ.....	163,22	197,45	226,60	101,16	97,82	102,54	103,41	102,77	102,75	105,55	103,79	102,75
PERNAMBUCO.....	142,21	158,51	174,31	102,92	99,08	94,72	103,67	103,19	102,29	104,92	104,41	102,29
BAHIA.....	138,23	142,76	168,99	108,22	100,98	103,05	104,92	104,54	104,39	104,94	104,27	104,39
REGIÃO SUDESTE.....	122,51	140,19	167,05	102,17	98,35	99,33	102,92	102,44	102,10	104,11	103,05	102,10
MINAS GERAIS.....	142,43	172,91	212,91	98,92	99,26	100,27	102,29	101,97	101,77	103,06	102,26	101,77
ESPÍRITO SANTO.....	187,14	232,23	236,17	103,95	102,92	97,63	103,07	103,05	102,50	103,98	103,39	102,50
RIO DE JANEIRO.....	153,83	176,12	206,54	102,88	98,14	99,64	104,43	103,77	103,32	104,54	103,17	103,32
SÃO PAULO.....	113,90	128,04	152,72	102,80	97,97	99,09	102,80	102,30	101,94	104,30	103,21	101,94
REGIÃO SUL.....	137,26	147,00	167,34	104,62	97,00	96,47	103,60	102,91	102,22	105,30	103,81	102,22
PARANÁ.....	125,19	135,94	153,48	102,61	95,93	94,25	102,06	101,43	100,67	103,97	102,46	100,67
SANTA CATARINA.....	134,54	142,04	155,44	104,69	95,43	98,46	102,77	101,99	101,63	104,81	102,94	101,63
RIO GRANDE DO SUL.....	151,76	162,35	192,16	106,63	99,51	97,25	105,91	105,24	104,34	107,12	105,95	104,34

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: JANEIRO DE 2001 = 100

(2)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-1,71	-1,11	-1,11
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,04	0,01	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-1,67	-1,12	-1,12
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	0,15	0,26	0,26
FUMO.....	-0,00	0,01	0,01
TÊXTIL.....	-0,10	-0,16	-0,16
VESTUÁRIO.....	-0,15	-0,18	-0,18
CALÇADOS E COURO.....	-0,22	-0,26	-0,26
MADEIRA.....	-0,06	-0,10	-0,10
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,06	-0,05	-0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	-0,07	-0,09	-0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	0,08	0,05	0,05
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,12	0,16	0,16
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,01	-0,07	-0,07
METALURGIA BÁSICA.....	-0,03	-0,00	-0,00
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,43	-0,16	-0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,26	-0,18	-0,18
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,30	-0,16	-0,16
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,08	0,01	0,01
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,24	-0,19	-0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = (I -100).K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1) - BRASIL
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
INDÚSTRIA GERAL	-2,87	1,24	1,24
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	-0,00	0,28	0,28
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-2,87	0,96	0,96
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	-0,21	0,48	0,48
FUMO.....	-0,02	0,01	0,01
TÊXTIL.....	-0,25	-0,06	-0,06
VESTUÁRIO.....	-0,07	-0,03	-0,03
CALÇADOS E COURO.....	-0,11	-0,04	-0,04
MADEIRA.....	-0,11	-0,04	-0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	-0,06	0,02	0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	0,03	0,04	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	-0,25	0,26	0,26
BORRACHA E PLÁSTICO.....	0,11	0,20	0,20
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	-0,13	0,06	0,06
METALURGIA BÁSICA.....	-0,34	-0,06	-0,06
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	-0,44	-0,08	-0,08
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,27	0,07	0,07
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN.....	-0,23	0,13	0,13
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE.....	-0,26	0,05	0,05
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	-0,26	-0,04	-0,04

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = (I -100).K, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DA ATIVIDADE NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

G

I = INDICADOR DA ATIVIDADE E K = PESO DA ATIVIDADE NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

G

PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
DEZEMBRO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
	!	!	!
BRASIL	-1,71	-1,11	-1,11
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,14	0,04	0,04
REGIÃO NORDESTE.....	-0,41	-0,57	-0,57
CEARÁ.....	-0,04	-0,03	-0,03
PERNAMBUCO.....	-0,11	-0,16	-0,16
BAHIA.....	-0,11	-0,16	-0,16
REGIÃO SUDESTE.....	-1,14	-0,46	-0,46
MINAS GERAIS.....	-0,16	-0,06	-0,06
ESPÍRITO SANTO.....	-0,08	-0,06	-0,06
RIO DE JANEIRO.....	-0,06	-0,04	-0,04
SÃO PAULO.....	-0,84	-0,31	-0,31
REGIÃO SUL.....	-0,30	-0,12	-0,12
PARANÁ.....	-0,16	0,01	0,01
SANTA CATARINA.....	0,03	0,07	0,07
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,17	-0,19	-0,19

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $(I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,

G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.

G

FOLHA DE PAGAMENTO REAL
COMPOSIÇÃO REGIONAL DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL (1)
DEZEMBRO/2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	MENSAL	ACUMULADO	ÚLTIMOS 12 MESES
	!	!	!
BRASIL	-2,87	1,24	1,24
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	0,18	0,26	0,26
REGIÃO NORDESTE.....	-0,31	-0,13	-0,13
CEARÁ.....	0,02	0,03	0,03
PERNAMBUCO.....	-0,16	-0,07	-0,07
BAHIA.....	-0,03	-0,04	-0,04
REGIÃO SUDESTE.....	-1,77	0,73	0,73
MINAS GERAIS.....	-0,13	0,12	0,12
ESPÍRITO SANTO.....	-0,12	-0,02	-0,02
RIO DE JANEIRO.....	-0,11	0,20	0,20
SÃO PAULO.....	-1,41	0,43	0,43
REGIÃO SUL.....	-0,97	0,37	0,37
PARANÁ.....	-0,54	0,05	0,05
SANTA CATARINA.....	-0,07	0,15	0,15
RIO GRANDE DO SUL.....	-0,36	0,17	0,17

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) C = $(I - 100).K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO LOCAL NA FORMAÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO BRASIL,
G

I = INDICADOR DO LOCAL E K = PESO DO LOCAL NO TOTAL DA INDÚSTRIA BRASILEIRA.
G

REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	101,55	1,55	100,47	0,47	100,47	0,47	102,42	2,42	103,64	3,64	103,64	3,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,94	0,09	102,72	0,12	102,72	0,12	96,47	-0,40	108,59	0,97	108,59	0,97
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,54	1,46	100,36	0,35	100,36	0,35	103,19	2,82	103,01	2,67	103,01	2,67
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,17	1,18	104,41	1,60	104,41	1,60	113,96	4,49	107,83	2,58	107,83	2,58
FUMO.....	115,38	-0,00	104,89	-0,00	104,89	-0,00	163,77	-0,00	136,12	-0,00	136,12	-0,00
TÊXTIL.....	92,50	-0,09	93,78	-0,08	93,78	-0,08	106,54	0,06	98,15	-0,02	98,15	-0,02
VESTUÁRIO.....	98,64	-0,05	95,51	-0,16	95,51	-0,16	110,25	0,18	101,22	0,02	101,22	0,02
CALÇADOS E COURO.....	99,59	-0,01	102,62	0,04	102,62	0,04	86,61	-0,15	105,80	0,06	105,80	0,06
MADEIRA.....	91,26	-0,48	91,51	-0,49	91,51	-0,49	80,03	-0,69	89,43	-0,38	89,43	-0,38
PAPEL E GRÁFICA.....	97,01	-0,12	101,16	0,05	101,16	0,05	91,45	-0,33	95,83	-0,16	95,83	-0,16
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,44	0,05	102,36	0,11	102,36	0,11	112,06	0,60	106,09	0,32	106,09	0,32
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,04	-0,00	99,21	-0,03	99,21	-0,03	75,68	-0,99	103,61	0,13	103,61	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	97,09	-0,08	94,46	-0,15	94,46	-0,15	86,66	-0,33	94,12	-0,15	94,12	-0,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,84	0,22	95,02	-0,29	95,02	-0,29	93,30	-0,32	99,87	-0,01	99,87	-0,01
METALURGIA BÁSICA.....	99,62	-0,01	99,47	-0,01	99,47	-0,01	96,64	-0,11	99,60	-0,02	99,60	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,19	0,01	104,90	0,28	104,90	0,28	96,84	-0,15	106,03	0,31	106,03	0,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	105,92	0,13	97,43	-0,06	97,43	-0,06	92,19	-0,14	104,38	0,08	104,38	0,08
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	106,85	0,53	98,44	-0,12	98,44	-0,12	120,99	1,50	101,43	0,11	101,43	0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	102,49	0,12	95,90	-0,21	95,90	-0,21	91,10	-0,85	97,87	-0,16	97,87	-0,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	102,13	0,07	96,67	-0,11	96,67	-0,11	102,62	0,06	97,45	-0,06	97,45	-0,06

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO NORDESTE

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE		COMP.		ÍNDICE		COMP.		ÍNDICE		COMP.	
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	96,91	-3,09	95,52	-4,48	95,52	-4,48	96,56	-3,44	98,59	-1,41	98,59	-1,41
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,13	-0,15	92,15	-0,26	92,15	-0,26	89,71	-0,92	99,24	-0,08	99,24	-0,08
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	96,97	-2,94	95,64	-4,22	95,64	-4,22	97,23	-2,52	98,52	-1,33	98,52	-1,33
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	95,85	-1,30	94,17	-1,70	94,17	-1,70	89,65	-2,82	96,64	-0,82	96,64	-0,82
FUMO.....	114,26	0,03	108,82	0,02	108,82	0,02	114,65	0,02	109,91	0,01	109,91	0,01
TÊXTIL.....	94,52	-0,27	94,99	-0,26	94,99	-0,26	101,61	0,07	99,30	-0,03	99,30	-0,03
VESTUÁRIO.....	97,36	-0,27	96,71	-0,35	96,71	-0,35	99,30	-0,05	101,62	0,10	101,62	0,10
CALÇADOS E COURO.....	95,90	-0,53	93,86	-0,83	93,86	-0,83	89,30	-0,92	94,19	-0,51	94,19	-0,51
MADEIRA.....	93,21	-0,04	89,35	-0,07	89,35	-0,07	85,76	-0,05	94,69	-0,02	94,69	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	100,17	0,01	98,20	-0,07	98,20	-0,07	108,07	0,31	98,93	-0,05	98,93	-0,05
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	88,65	-0,37	86,38	-0,44	86,38	-0,44	92,19	-0,30	94,79	-0,21	94,79	-0,21
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,31	0,13	102,13	0,09	102,13	0,09	109,34	0,77	101,88	0,16	101,88	0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,03	-0,15	95,85	-0,16	95,85	-0,16	98,47	-0,05	101,96	0,07	101,96	0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	99,61	-0,03	95,27	-0,34	95,27	-0,34	111,23	0,66	100,46	0,03	100,46	0,03
METALURGIA BÁSICA.....	98,26	-0,03	101,34	0,02	101,34	0,02	102,14	0,06	104,54	0,14	104,54	0,14
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	104,58	0,15	98,67	-0,04	98,67	-0,04	98,36	-0,05	97,16	-0,09	97,16	-0,09
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	92,65	-0,19	94,42	-0,15	94,42	-0,15	84,61	-0,46	93,84	-0,20	93,84	-0,20
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	96,20	-0,07	98,35	-0,03	98,35	-0,03	83,31	-0,42	92,50	-0,19	92,50	-0,19
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	107,62	0,18	110,36	0,24	110,36	0,24	116,41	0,71	107,45	0,33	107,45	0,33
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,63	-0,17	95,87	-0,14	95,87	-0,14	100,51	0,01	97,67	-0,05	97,67	-0,05

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

CEARÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	98,58	-1,42	98,89	-1,11	98,89	-1,11	101,08	1,08	101,59	1,59	101,59	1,59
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	93,94	-0,05	90,75	-0,08	90,75	-0,08	88,28	-0,09	91,91	-0,07	91,91	-0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,62	-1,37	98,97	-1,02	98,97	-1,02	101,19	1,18	101,67	1,66	101,67	1,66
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	94,90	-0,83	95,06	-0,80	95,06	-0,80	96,15	-0,75	100,89	0,18	100,89	0,18
FUMO.....	95,24	-0,00	105,39	-0,00	105,39	-0,00	112,46	-0,00	108,64	-0,00	108,64	-0,00
TÊXTIL.....	90,15	-0,74	92,45	-0,59	92,45	-0,59	95,10	-0,51	96,74	-0,30	96,74	-0,30
VESTUÁRIO.....	95,70	-0,79	95,87	-0,78	95,87	-0,78	96,05	-0,72	97,33	-0,42	97,33	-0,42
CALÇADOS E COURO.....	101,26	0,38	102,76	0,82	102,76	0,82	105,17	1,13	102,77	0,67	102,77	0,67
MADEIRA.....	97,50	-0,01	94,14	-0,03	94,14	-0,03	102,81	0,01	100,85	-0,00	100,85	-0,00
PAPEL E GRÁFICA.....	99,96	-0,00	100,54	0,01	100,54	0,01	108,79	0,24	109,95	0,31	109,95	0,31
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	102,73	-0,00	100,26	-0,00	100,26	-0,00	107,17	0,08	105,94	0,09	105,94	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	105,07	0,15	103,53	0,10	103,53	0,10	98,71	-0,05	99,98	-0,00	99,98	-0,00
BORRACHA E PLÁSTICO.....	104,32	0,10	109,35	0,21	109,35	0,21	122,54	0,42	114,13	0,26	114,13	0,26
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	103,25	0,19	99,54	-0,03	99,54	-0,03	120,93	1,16	109,10	0,49	109,10	0,49
METALURGIA BÁSICA.....	105,26	0,10	109,27	0,16	109,27	0,16	109,01	0,20	120,43	0,45	120,43	0,45
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,26	-0,11	91,59	-0,20	91,59	-0,20	95,75	-0,11	93,29	-0,17	93,29	-0,17
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	98,62	-0,04	98,72	-0,04	98,72	-0,04	98,68	-0,05	102,36	0,10	102,36	0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	96,20	-0,04	87,81	-0,15	87,81	-0,15	75,38	-0,39	80,79	-0,31	80,79	-0,31
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	97,75	-0,03	94,57	-0,07	94,57	-0,07	93,26	-0,10	99,87	-0,00	99,87	-0,00
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	109,42	0,30	112,02	0,35	112,02	0,35	130,56	0,63	115,51	0,33	115,51	0,33

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PERNAMBUCO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	95,93	-4,07	93,56	-6,44	93,56	-6,44	90,87	-9,13	95,77	-4,23	95,77	-4,23
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	107,78	0,09	102,61	0,03	102,61	0,03	101,17	0,03	107,20	0,18	107,20	0,18
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	95,79	-4,16	93,45	-6,47	93,45	-6,47	90,62	-9,16	95,47	-4,41	95,47	-4,41
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	93,62	-2,95	89,53	-4,59	89,53	-4,59	82,59	-7,31	90,89	-3,51	90,89	-3,51
FUMO.....	100,00	-0,00	100,00	-0,00	100,00	-0,00	94,42	-0,00	94,15	-0,00	94,15	-0,00
TÊXTIL.....	95,55	-0,11	89,51	-0,30	89,51	-0,30	86,90	-0,24	89,35	-0,22	89,35	-0,22
VESTUÁRIO.....	102,44	0,16	97,69	-0,16	97,69	-0,16	120,70	0,73	117,56	0,69	117,56	0,69
CALÇADOS E COURO.....	89,84	-0,13	95,89	-0,05	95,89	-0,05	84,33	-0,14	99,57	-0,00	99,57	-0,00
MADEIRA.....	109,72	0,04	106,01	0,02	106,01	0,02	104,31	0,01	112,89	0,04	112,89	0,04
PAPEL E GRÁFICA.....	96,43	-0,15	92,55	-0,34	92,55	-0,34	106,72	0,25	102,42	0,11	102,42	0,11
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	98,40	-0,04	97,65	-0,06	97,65	-0,06	96,64	-0,08	93,79	-0,12	93,79	-0,12
PRODUTOS QUÍMICOS.....	106,37	0,32	102,28	0,12	102,28	0,12	88,59	-0,72	102,00	0,13	102,00	0,13
BORRACHA E PLÁSTICO.....	85,30	-0,70	78,67	-1,15	78,67	-1,15	76,83	-1,12	85,48	-0,73	85,48	-0,73
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,31	-0,39	95,64	-0,32	95,64	-0,32	102,78	0,16	96,84	-0,23	96,84	-0,23
METALURGIA BÁSICA.....	97,97	-0,03	101,97	0,03	101,97	0,03	93,02	-0,19	97,58	-0,08	97,58	-0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	90,81	-0,28	94,51	-0,17	94,51	-0,17	92,37	-0,24	95,14	-0,16	95,14	-0,16
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	103,63	0,08	99,77	-0,01	99,77	-0,01	84,44	-0,41	100,56	0,02	100,56	0,02
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	102,29	0,08	100,99	0,04	100,99	0,04	72,71	-1,51	92,58	-0,39	92,58	-0,39
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	110,50	0,46	115,11	0,64	115,11	0,64	122,41	2,18	105,00	0,45	105,00	0,45
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	85,04	-0,50	95,10	-0,16	95,10	-0,16	77,47	-0,53	83,83	-0,41	83,83	-0,41

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

BAHIA

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)		MENSAL(1)		ACUMULADO(2)		12 MESES(3)	
	ÍNDICE		COMP.		ÍNDICE		COMP.		ÍNDICE		COMP.	
	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!	! TAXA	!
INDÚSTRIA GERAL	! 96,02	-3,98	94,45	-5,55	94,45	-5,55	98,95	-1,05	98,63	-1,37	98,63	-1,37
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	! 96,98	-0,18	98,95	-0,06	98,95	-0,06	94,96	-0,58	102,54	0,31	102,54	0,31
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 95,96	-3,80	94,18	-5,49	94,18	-5,49	99,47	-0,47	98,08	-1,68	98,08	-1,68
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	! 102,34	0,40	101,73	0,29	101,73	0,29	104,95	0,53	103,98	0,43	103,98	0,43
FUMO.....	! 134,46	0,15	116,81	0,08	116,81	0,08	121,85	0,04	110,01	0,02	110,01	0,02
TÊXTIL.....	! 98,53	-0,03	98,18	-0,04	98,18	-0,04	95,72	-0,06	97,92	-0,03	97,92	-0,03
VESTUÁRIO.....	! 93,22	-0,45	96,55	-0,21	96,55	-0,21	78,92	-0,67	100,77	0,02	100,77	0,02
CALÇADOS E COURO.....	! 85,69	-2,32	78,20	-3,98	78,20	-3,98	65,16	-3,70	76,24	-2,01	76,24	-2,01
MADEIRA.....	! 89,20	-0,11	85,69	-0,16	85,69	-0,16	75,72	-0,14	93,74	-0,03	93,74	-0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	! 101,17	0,06	101,15	0,06	101,15	0,06	106,00	0,40	95,16	-0,35	95,16	-0,35
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	! 95,22	-0,07	92,04	-0,13	92,04	-0,13	102,64	0,12	102,90	0,15	102,90	0,15
PRODUTOS QUÍMICOS.....	! 104,30	0,25	103,64	0,20	103,64	0,20	126,05	3,83	102,89	0,43	102,89	0,43
BORRACHA E PLÁSTICO.....	! 99,89	-0,01	99,87	-0,01	99,87	-0,01	105,59	0,31	106,52	0,37	106,52	0,37
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	! 93,18	-0,50	87,70	-0,83	87,70	-0,83	89,81	-0,45	92,99	-0,29	92,99	-0,29
METALURGIA BÁSICA.....	! 92,76	-0,26	97,21	-0,09	97,21	-0,09	98,73	-0,07	103,00	0,16	103,00	0,16
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	! 103,48	0,15	99,93	-0,00	99,93	-0,00	102,13	0,06	90,89	-0,32	90,89	-0,32
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 80,63	-0,97	86,08	-0,72	86,08	-0,72	73,57	-1,30	85,75	-0,68	85,75	-0,68
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	! 91,05	-0,29	93,30	-0,21	93,30	-0,21	90,75	-0,30	91,48	-0,30	91,48	-0,30
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	! 106,92	0,30	111,18	0,44	111,18	0,44	111,42	0,78	109,25	0,66	109,25	0,66
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	! 96,89	-0,10	95,17	-0,17	95,17	-0,17	106,32	0,14	103,90	0,08	103,90	0,08

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUDESTE
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	97,84	-2,16	99,13	-0,87	99,13	-0,87	97,19	-2,81	101,17	1,17	101,17	1,17
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	98,93	-0,03	102,48	0,07	102,48	0,07	102,98	0,18	105,76	0,35	105,76	0,35
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,81	-2,12	99,02	-0,95	99,02	-0,95	96,81	-2,99	100,87	0,82	100,87	0,82
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	100,83	0,13	102,27	0,36	102,27	0,36	97,66	-0,28	103,92	0,46	103,92	0,46
FUMO.....	87,89	-0,01	88,42	-0,01	88,42	-0,01	87,77	-0,00	88,28	-0,01	88,28	-0,01
TÊXTIL.....	95,93	-0,17	93,92	-0,27	93,92	-0,27	86,63	-0,36	95,54	-0,11	95,54	-0,11
VESTUÁRIO.....	99,73	-0,01	98,51	-0,08	98,51	-0,08	99,48	-0,01	97,92	-0,05	97,92	-0,05
CALÇADOS E COURO.....	99,87	-0,00	98,80	-0,03	98,80	-0,03	100,45	-0,00	104,94	0,05	104,94	0,05
MADEIRA.....	100,34	-0,00	94,84	-0,05	94,84	-0,05	87,99	-0,06	97,28	-0,01	97,28	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	97,25	-0,15	97,93	-0,11	97,93	-0,11	103,55	0,21	101,04	0,06	101,04	0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,32	-0,05	96,80	-0,07	96,80	-0,07	100,58	0,01	101,61	0,04	101,61	0,04
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,73	0,11	100,89	0,06	100,89	0,06	97,39	-0,22	103,94	0,32	103,94	0,32
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,93	0,18	104,77	0,29	104,77	0,29	103,39	0,18	104,75	0,24	104,75	0,24
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	100,27	0,01	100,91	0,05	100,91	0,05	94,12	-0,23	102,08	0,08	102,08	0,08
METALURGIA BÁSICA.....	99,53	-0,02	99,57	-0,02	99,57	-0,02	91,94	-0,47	98,25	-0,11	98,25	-0,11
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	89,90	-0,75	95,45	-0,33	95,45	-0,33	92,26	-0,42	96,18	-0,22	96,18	-0,22
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,90	-0,55	96,50	-0,31	96,50	-0,31	97,53	-0,28	100,86	0,10	100,86	0,10
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	97,28	-0,18	100,00	-0,00	100,00	-0,00	97,54	-0,15	104,39	0,27	104,39	0,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	97,16	-0,30	99,19	-0,09	99,19	-0,09	96,51	-0,66	99,12	-0,16	99,12	-0,16
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	91,66	-0,36	92,36	-0,33	92,36	-0,33	89,68	-0,26	94,64	-0,14	94,64	-0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

MINAS GERAIS

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	98,50	-1,50	99,45	-0,55	99,45	-0,55	98,77	-1,23	101,19	1,19	101,19	1,19
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	97,58	-0,16	100,10	0,01	100,10	0,01	103,88	0,42	101,78	0,20	101,78	0,20
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,56	-1,34	99,41	-0,55	99,41	-0,55	98,15	-1,65	101,12	0,99	101,12	0,99
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,03	-0,15	98,99	-0,16	98,99	-0,16	96,53	-0,44	103,55	0,42	103,55	0,42
FUMO.....	97,13	-0,01	95,28	-0,01	95,28	-0,01	97,90	-0,00	103,81	0,01	103,81	0,01
TÊXTIL.....	94,69	-0,19	96,63	-0,12	96,63	-0,12	85,17	-0,34	97,13	-0,06	97,13	-0,06
VESTUÁRIO.....	96,02	-0,22	93,46	-0,39	93,46	-0,39	97,01	-0,07	92,42	-0,21	92,42	-0,21
CALÇADOS E COURO.....	91,82	-0,34	98,54	-0,06	98,54	-0,06	86,54	-0,34	101,50	0,03	101,50	0,03
MADEIRA.....	97,34	-0,03	89,50	-0,12	89,50	-0,12	93,10	-0,05	100,83	0,01	100,83	0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	93,54	-0,18	100,31	0,01	100,31	0,01	110,03	0,25	100,43	0,01	100,43	0,01
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	107,52	0,10	103,09	0,04	103,09	0,04	98,00	-0,04	104,39	0,09	104,39	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	103,92	0,19	100,82	0,04	100,82	0,04	101,38	0,06	102,42	0,11	102,42	0,11
BORRACHA E PLÁSTICO.....	96,54	-0,12	96,22	-0,13	96,22	-0,13	93,86	-0,20	90,94	-0,28	90,94	-0,28
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	111,67	0,74	109,32	0,57	109,32	0,57	114,06	0,76	115,87	0,80	115,87	0,80
METALURGIA BÁSICA.....	99,08	-0,08	99,51	-0,04	99,51	-0,04	89,18	-1,50	99,89	-0,02	99,89	-0,02
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	97,16	-0,23	98,40	-0,13	98,40	-0,13	95,36	-0,30	95,28	-0,35	95,28	-0,35
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	97,58	-0,12	97,18	-0,14	97,18	-0,14	96,50	-0,24	99,77	-0,01	99,77	-0,01
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,42	-0,44	97,70	-0,15	97,70	-0,15	90,48	-0,61	98,43	-0,09	98,43	-0,09
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	99,22	-0,08	105,41	0,52	105,41	0,52	112,22	1,64	103,80	0,55	103,80	0,55
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	97,04	-0,17	95,41	-0,26	95,41	-0,26	93,97	-0,24	99,56	-0,02	99,56	-0,02

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

ESPÍRITO SANTO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	95,06	-4,94	96,47	-3,53	96,47	-3,53	92,81	-7,19	98,88	-1,12	98,88	-1,12
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	101,07	0,11	105,36	0,55	105,36	0,55	98,89	-0,25	107,61	1,82	107,61	1,82
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,33	-5,06	95,46	-4,08	95,46	-4,08	90,99	-6,94	96,13	-2,95	96,13	-2,95
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	98,04	-0,34	102,66	0,45	102,66	0,45	83,02	-2,20	99,82	-0,02	99,82	-0,02
TÊXTIL.....	82,98	-0,11	70,09	-0,26	70,09	-0,26	96,06	-0,01	69,06	-0,13	69,06	-0,13
VESTUÁRIO.....	86,75	-0,96	84,27	-1,27	84,27	-1,27	101,75	0,06	90,47	-0,29	90,47	-0,29
CALÇADOS E COURO.....	93,81	-0,13	99,98	-0,00	99,98	-0,00	108,33	0,07	115,88	0,12	115,88	0,12
MADEIRA.....	89,52	-0,26	96,93	-0,07	96,93	-0,07	90,53	-0,12	103,17	0,03	103,17	0,03
PAPEL E GRÁFICA.....	102,51	0,08	97,51	-0,08	97,51	-0,08	102,02	0,07	96,70	-0,14	96,70	-0,14
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	112,42	0,10	94,12	-0,05	94,12	-0,05	114,08	0,07	117,36	0,11	117,36	0,11
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,34	0,02	98,42	-0,02	98,42	-0,02	107,13	0,13	103,69	0,06	103,69	0,06
BORRACHA E PLÁSTICO.....	91,52	-0,22	90,81	-0,24	90,81	-0,24	94,94	-0,10	96,08	-0,07	96,08	-0,07
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	94,51	-1,22	96,44	-0,77	96,44	-0,77	97,23	-0,47	98,71	-0,20	98,71	-0,20
METALURGIA BÁSICA.....	102,01	0,15	101,52	0,11	101,52	0,11	85,68	-2,27	99,51	-0,08	99,51	-0,08
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	85,08	-0,78	87,33	-0,67	87,33	-0,67	80,48	-0,80	88,42	-0,43	88,42	-0,43
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	82,13	-1,60	86,14	-1,31	86,14	-1,31	84,92	-1,41	82,02	-1,94	82,02	-1,94
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	96,66	-0,03	91,14	-0,09	91,14	-0,09	95,85	-0,04	89,56	-0,11	89,56	-0,11
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	103,60	0,05	99,67	-0,00	99,67	-0,00	116,27	0,14	104,35	0,04	104,35	0,04
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	103,72	0,19	104,40	0,22	104,40	0,22	97,68	-0,06	104,56	0,11	104,56	0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	98,95	-1,05	99,35	-0,65	99,35	-0,65	98,60	-1,40	102,64	2,64	102,64	2,64
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	99,45	-0,06	104,30	0,41	104,30	0,41	104,22	1,17	107,91	2,12	107,91	2,12
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,90	-0,99	98,82	-1,07	98,82	-1,07	96,43	-2,58	100,71	0,52	100,71	0,52
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	117,27	2,50	107,86	1,17	107,86	1,17	97,85	-0,18	103,66	0,28	103,66	0,28
FUMO.....	73,04	-0,03	88,54	-0,01	88,54	-0,01	89,89	-0,00	88,06	-0,01	88,06	-0,01
TÊXTIL.....	98,16	-0,05	100,47	0,01	100,47	0,01	98,13	-0,02	105,99	0,06	105,99	0,06
VESTUÁRIO.....	84,54	-1,14	85,12	-1,22	85,12	-1,22	90,73	-0,28	91,66	-0,23	91,66	-0,23
CALÇADOS E COURO.....	103,02	0,02	92,21	-0,06	92,21	-0,06	108,04	0,02	100,65	-0,00	100,65	-0,00
MADEIRA.....	126,86	0,19	108,21	0,06	108,21	0,06	75,35	-0,09	82,48	-0,06	82,48	-0,06
PAPEL E GRÁFICA.....	95,59	-0,30	96,09	-0,27	96,09	-0,27	108,06	0,40	99,52	-0,03	99,52	-0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	96,23	-0,03	92,08	-0,07	92,08	-0,07	97,69	-0,05	101,56	0,05	101,56	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,02	0,07	97,92	-0,14	97,92	-0,14	95,55	-0,42	101,74	0,14	101,74	0,14
BORRACHA E PLÁSTICO.....	93,58	-0,36	103,99	0,21	103,99	0,21	116,75	0,71	113,59	0,65	113,59	0,65
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,55	-0,09	92,12	-0,30	92,12	-0,30	90,48	-0,18	87,28	-0,27	87,28	-0,27
METALURGIA BÁSICA.....	97,93	-0,14	98,91	-0,07	98,91	-0,07	102,09	0,15	102,44	0,18	102,44	0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	102,51	0,20	105,35	0,40	105,35	0,40	94,63	-0,26	104,93	0,21	104,93	0,21
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,75	-0,37	99,43	-0,03	99,43	-0,03	92,66	-0,47	106,62	0,42	106,62	0,42
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	100,81	0,03	100,37	0,01	100,37	0,01	82,94	-0,63	97,45	-0,08	97,45	-0,08
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	94,13	-0,76	97,68	-0,30	97,68	-0,30	91,50	-1,07	95,22	-0,66	95,22	-0,66
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	77,78	-0,72	85,88	-0,45	85,88	-0,45	87,22	-0,20	90,64	-0,14	90,64	-0,14

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SÃO PAULO
 COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
 POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
 DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	97,60	-2,40	99,12	-0,88	99,12	-0,88	96,71	-3,29	101,00	1,00	101,00	1,00
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	100,40	-0,00	103,74	0,02	103,74	0,02	91,61	-0,04	103,30	0,01	103,30	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	97,58	-2,40	99,09	-0,90	99,09	-0,90	96,74	-3,25	100,99	0,99	100,99	0,99
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	99,21	-0,13	102,45	0,40	102,45	0,40	98,54	-0,18	104,18	0,53	104,18	0,53
FUMO.....	69,54	-0,01	63,49	-0,01	63,49	-0,01	62,90	-0,01	53,27	-0,01	53,27	-0,01
TÊXTIL.....	96,12	-0,18	93,03	-0,36	93,03	-0,36	86,10	-0,45	94,86	-0,16	94,86	-0,16
VESTUÁRIO.....	105,65	0,27	105,07	0,25	105,07	0,25	102,76	0,05	101,84	0,04	101,84	0,04
CALÇADOS E COURO.....	105,10	0,10	99,24	-0,02	99,24	-0,02	110,66	0,09	106,65	0,06	106,65	0,06
MADEIRA.....	99,45	-0,00	95,03	-0,04	95,03	-0,04	87,53	-0,06	97,34	-0,01	97,34	-0,01
PAPEL E GRÁFICA.....	97,92	-0,13	97,95	-0,13	97,95	-0,13	102,39	0,16	101,47	0,10	101,47	0,10
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	95,41	-0,11	96,09	-0,11	96,09	-0,11	101,40	0,04	100,97	0,03	100,97	0,03
PRODUTOS QUÍMICOS.....	101,38	0,10	101,37	0,10	101,37	0,10	97,16	-0,27	104,45	0,42	104,45	0,42
BORRACHA E PLÁSTICO.....	105,11	0,38	106,40	0,46	106,40	0,46	103,18	0,20	105,37	0,31	105,37	0,31
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,03	-0,14	99,57	-0,02	99,57	-0,02	85,61	-0,48	99,48	-0,02	99,48	-0,02
METALURGIA BÁSICA.....	100,21	0,01	99,62	-0,01	99,62	-0,01	92,32	-0,24	94,93	-0,18	94,93	-0,18
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	85,30	-1,06	93,04	-0,49	93,04	-0,49	91,25	-0,46	95,47	-0,25	95,47	-0,25
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,85	-0,67	96,59	-0,36	96,59	-0,36	98,45	-0,20	101,13	0,16	101,13	0,16
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	98,15	-0,13	100,73	0,05	100,73	0,05	100,82	0,05	106,31	0,43	106,31	0,43
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	97,11	-0,32	97,80	-0,24	97,80	-0,24	94,56	-1,20	98,83	-0,23	98,83	-0,23
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	90,35	-0,39	91,14	-0,36	91,14	-0,36	87,75	-0,29	92,84	-0,18	92,84	-0,18

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

REGIÃO SUL

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	98,81	-1,19	99,53	-0,47	99,53	-0,47	95,32	-4,68	101,75	1,75	101,75	1,75
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	96,93	-0,03	97,96	-0,02	97,96	-0,02	96,12	-0,03	97,79	-0,02	97,79	-0,02
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,83	-1,16	99,55	-0,45	99,55	-0,45	95,32	-4,64	101,78	1,77	101,78	1,77
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,78	0,59	102,63	0,55	102,63	0,55	97,16	-0,49	102,15	0,37	102,15	0,37
FUMO.....	103,59	0,01	104,51	0,03	104,51	0,03	89,15	-0,10	107,08	0,07	107,08	0,07
TÊXTIL.....	102,36	0,12	101,61	0,08	101,61	0,08	95,79	-0,17	101,33	0,05	101,33	0,05
VESTUÁRIO.....	94,80	-0,40	96,25	-0,29	96,25	-0,29	93,09	-0,35	98,73	-0,06	98,73	-0,06
CALÇADOS E COURO.....	90,46	-0,59	91,36	-0,56	91,36	-0,56	98,28	-0,09	97,24	-0,13	97,24	-0,13
MADEIRA.....	98,51	-0,06	97,45	-0,10	97,45	-0,10	97,05	-0,09	99,37	-0,02	99,37	-0,02
PAPEL E GRÁFICA.....	102,52	0,12	101,52	0,07	101,52	0,07	82,63	-0,91	99,60	-0,02	99,60	-0,02
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	100,38	-0,00	99,22	-0,01	99,22	-0,01	100,16	-0,00	104,13	0,05	104,13	0,05
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,92	-0,00	101,20	0,03	101,20	0,03	88,76	-0,52	103,62	0,15	103,62	0,15
BORRACHA E PLÁSTICO.....	103,80	0,20	102,81	0,15	102,81	0,15	102,41	0,11	104,61	0,23	104,61	0,23
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,98	-0,14	96,73	-0,12	96,73	-0,12	96,96	-0,10	100,93	0,03	100,93	0,03
METALURGIA BÁSICA.....	98,44	-0,04	101,37	0,03	101,37	0,03	93,43	-0,19	99,18	-0,03	99,18	-0,03
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	96,40	-0,23	99,87	-0,01	99,87	-0,01	88,07	-0,79	103,12	0,19	103,12	0,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,76	0,17	100,38	0,04	100,38	0,04	98,21	-0,23	100,84	0,11	100,84	0,11
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	82,04	-0,96	89,48	-0,56	89,48	-0,56	83,45	-1,02	97,55	-0,15	97,55	-0,15
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	102,63	0,17	102,85	0,18	102,85	0,18	107,30	0,75	105,65	0,64	105,65	0,64
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....!	98,34	-0,12	100,54	0,04	100,54	0,04	92,25	-0,47	104,75	0,26	104,75	0,26

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

PARANÁ
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	98,02	-1,98	100,08	0,08	100,08	0,08	92,38	-7,62	100,74	0,74	100,74	0,74
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	95,89	-0,03	98,70	-0,01	98,70	-0,01	93,15	-0,04	101,63	0,01	101,63	0,01
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,03	-1,95	100,09	0,09	100,09	0,09	92,37	-7,58	100,73	0,72	100,73	0,72
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	103,48	0,90	103,34	0,88	103,34	0,88	91,74	-1,82	97,17	-0,62	97,17	-0,62
FUMO.....	108,91	0,01	110,87	0,02	110,87	0,02	70,57	-0,11	100,23	-0,00	100,23	-0,00
TÊXTIL.....	105,54	0,18	112,19	0,37	112,19	0,37	111,38	0,22	111,61	0,25	111,61	0,25
VESTUÁRIO.....	95,53	-0,33	98,12	-0,14	98,12	-0,14	84,04	-0,61	99,12	-0,03	99,12	-0,03
CALÇADOS E COURO.....	97,81	-0,03	95,38	-0,06	95,38	-0,06	94,35	-0,04	98,12	-0,01	98,12	-0,01
MADEIRA.....	95,10	-0,27	95,61	-0,24	95,61	-0,24	94,42	-0,24	96,92	-0,14	96,92	-0,14
PAPEL E GRÁFICA.....	106,44	0,40	102,54	0,16	102,54	0,16	90,54	-0,67	100,46	0,03	100,46	0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	101,04	0,02	99,75	-0,01	99,75	-0,01	95,77	-0,10	103,55	0,09	103,55	0,09
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,43	-0,02	101,96	0,08	101,96	0,08	82,45	-1,02	104,76	0,25	104,76	0,25
BORRACHA E PLÁSTICO.....	95,91	-0,14	99,53	-0,02	99,53	-0,02	87,57	-0,39	104,36	0,12	104,36	0,12
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	97,60	-0,09	98,77	-0,04	98,77	-0,04	81,50	-0,52	104,42	0,11	104,42	0,11
METALURGIA BÁSICA.....	99,53	-0,01	98,17	-0,03	98,17	-0,03	89,83	-0,15	85,21	-0,24	85,21	-0,24
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	100,51	0,03	96,26	-0,21	96,26	-0,21	84,23	-0,71	95,55	-0,19	95,55	-0,19
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	101,20	0,08	102,37	0,15	102,37	0,15	91,43	-0,80	104,58	0,41	104,58	0,41
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	70,08	-2,16	86,32	-0,95	86,32	-0,95	78,72	-1,73	96,88	-0,25	96,88	-0,25
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	98,88	-0,09	100,81	0,07	100,81	0,07	113,67	2,06	102,94	0,52	102,94	0,52
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	94,48	-0,42	101,00	0,07	101,00	0,07	85,17	-0,95	106,81	0,41	106,81	0,41

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SANTA CATARINA
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	100,40	0,40	100,86	0,86	100,86	0,86	98,85	-1,15	102,49	2,49	102,49	2,49
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	103,18	0,03	99,80	-0,00	99,80	-0,00	101,67	0,02	100,06	-0,00	100,06	-0,00
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	100,37	0,36	100,87	0,86	100,87	0,86	98,82	-1,17	102,52	2,49	102,52	2,49
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	102,75	0,51	101,09	0,20	101,09	0,20	102,00	0,31	102,26	0,37	102,26	0,37
FUMO.....	77,57	-0,02	94,82	-0,01	94,82	-0,01	133,43	0,04	105,91	0,01	105,91	0,01
TÊXTIL.....	101,58	0,17	100,44	0,05	100,44	0,05	91,49	-0,89	99,37	-0,06	99,37	-0,06
VESTUÁRIO.....	94,75	-0,74	96,84	-0,45	96,84	-0,45	101,16	0,13	101,18	0,13	101,18	0,13
CALÇADOS E COURO.....	109,33	0,12	96,54	-0,05	96,54	-0,05	89,82	-0,11	95,16	-0,05	95,16	-0,05
MADEIRA.....	106,54	0,29	102,59	0,12	102,59	0,12	116,46	0,50	108,36	0,25	108,36	0,25
PAPEL E GRÁFICA.....	102,19	0,11	103,52	0,17	103,52	0,17	73,05	-1,68	98,85	-0,06	98,85	-0,06
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	86,78	-0,01	95,00	-0,00	95,00	-0,00	129,90	0,01	113,83	0,01	113,83	0,01
PRODUTOS QUÍMICOS.....	99,87	-0,00	98,87	-0,02	98,87	-0,02	90,52	-0,30	101,10	0,03	101,10	0,03
BORRACHA E PLÁSTICO.....	108,79	0,65	107,72	0,55	107,72	0,55	124,06	1,61	110,70	0,80	110,70	0,80
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,22	-0,23	95,38	-0,22	95,38	-0,22	98,08	-0,10	97,26	-0,14	97,26	-0,14
METALURGIA BÁSICA.....	105,21	0,18	100,84	0,03	100,84	0,03	104,08	0,16	100,20	0,01	100,20	0,01
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	92,83	-0,37	103,58	0,18	103,58	0,18	84,54	-0,92	103,03	0,18	103,03	0,18
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	100,77	0,08	103,22	0,34	103,22	0,34	114,76	1,93	105,65	0,75	105,65	0,75
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...!	93,46	-0,33	100,35	0,02	100,35	0,02	85,01	-1,02	102,94	0,20	102,94	0,20
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..!	102,22	0,04	104,84	0,09	104,84	0,09	90,77	-0,25	108,56	0,21	108,56	0,21
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,25	-0,08	97,04	-0,13	97,04	-0,13	84,02	-0,57	96,81	-0,11	96,81	-0,11

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

RIO GRANDE DO SUL
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO E DA FOLHA DE PAGAMENTO REAL
POR SEÇÕES E DIVISÕES DA INDÚSTRIA
DEZEMBRO/2013

SEÇÕES E DIVISÕES	PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO						FOLHA DE PAGAMENTO REAL					
	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)	MENSAL(1)	ACUMULADO(2)	12 MESES(3)						
	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.	ÍNDICE	COMP.
	TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA		TAXA	
INDÚSTRIA GERAL	98,10	-1,90	97,84	-2,16	97,84	-2,16	95,40	-4,60	102,12	2,12	102,12	2,12
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	90,30	-0,08	94,99	-0,04	94,99	-0,04	92,34	-0,06	92,74	-0,07	92,74	-0,07
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	98,16	-1,82	97,86	-2,13	97,86	-2,13	95,43	-4,54	102,21	2,19	102,21	2,19
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	101,92	0,37	103,05	0,55	103,05	0,55	101,02	0,14	109,46	1,35	109,46	1,35
FUMO.....	105,17	0,05	104,97	0,08	104,97	0,08	90,20	-0,20	108,36	0,18	108,36	0,18
TÊXTIL.....	101,24	0,02	91,78	-0,15	91,78	-0,15	101,06	0,01	96,89	-0,04	96,89	-0,04
VESTUÁRIO.....	92,60	-0,15	86,90	-0,29	86,90	-0,29	69,13	-0,46	81,79	-0,24	81,79	-0,24
CALÇADOS E COURO.....	88,41	-1,79	90,61	-1,48	90,61	-1,48	99,03	-0,11	97,35	-0,29	97,35	-0,29
MADEIRA.....	91,49	-0,19	92,08	-0,17	92,08	-0,17	76,89	-0,38	92,75	-0,12	92,75	-0,12
PAPEL E GRÁFICA.....	96,70	-0,12	97,43	-0,09	97,43	-0,09	80,35	-0,56	98,86	-0,03	98,86	-0,03
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	97,72	-0,01	95,72	-0,01	95,72	-0,01	110,17	0,09	105,02	0,06	105,02	0,06
PRODUTOS QUÍMICOS.....	100,70	0,02	101,70	0,04	101,70	0,04	95,06	-0,23	103,56	0,16	103,56	0,16
BORRACHA E PLÁSTICO.....	102,22	0,11	98,49	-0,08	98,49	-0,08	89,04	-0,53	97,52	-0,13	97,52	-0,13
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	95,13	-0,12	96,34	-0,09	96,34	-0,09	114,38	0,29	103,69	0,09	103,69	0,09
METALURGIA BÁSICA.....	89,53	-0,27	103,87	0,09	103,87	0,09	85,33	-0,48	104,31	0,15	104,31	0,15
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	95,94	-0,33	100,07	0,01	100,07	0,01	91,50	-0,78	106,96	0,56	106,96	0,56
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	102,84	0,34	97,26	-0,33	97,26	-0,33	92,03	-1,33	95,96	-0,68	95,96	-0,68
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	89,02	-0,42	82,71	-0,73	82,71	-0,73	90,52	-0,36	91,59	-0,34	91,59	-0,34
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	106,15	0,53	104,29	0,36	104,29	0,36	102,55	0,29	108,83	1,10	108,83	1,10
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	101,55	0,14	101,84	0,16	101,84	0,16	100,65	0,05	106,17	0,41	106,17	0,41

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

NOTAS: (1)BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(2)BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(3)BASE: ÚLTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
SEGUNDO ATIVIDADES INDUSTRIALIS
BRASIL
2013

SEÇÕES E DIVISÕES	ADMISSÃO(1)			DESLIGAMENTO(2)			REALOCAÇÃO(3)			ROTATIVIDADE(4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ
	!	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
INDÚSTRIA GERAL	3,35	2,46	1,47	3,11	3,13	3,83	6,45	5,58	5,30	3,11	2,46	1,47
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS.....	1,62	0,96	1,21	1,91	1,83	1,67	3,52	2,78	2,89	1,62	0,96	1,21
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,39	2,50	1,48	3,14	3,17	3,89	6,53	5,66	5,37	3,14	2,50	1,48
ALIMENTOS E BEBIDAS.....	4,33	3,34	2,51	3,19	3,45	6,30	7,52	6,79	8,82	3,19	3,34	2,51
FUMO.....	3,74	2,77	3,39	7,87	12,48	6,54	11,61	15,25	9,93	3,74	2,77	3,39
TÊXTIL.....	3,44	2,03	1,12	3,79	3,01	3,52	7,23	5,04	4,64	3,44	2,03	1,12
VESTUÁRIO.....	4,16	2,54	0,63	3,91	3,58	4,33	8,07	6,12	4,96	3,91	2,54	0,63
CALÇADOS E COURO.....	3,44	2,28	0,72	3,76	4,83	4,45	7,20	7,11	5,17	3,44	2,28	0,72
MADEIRA.....	3,31	2,73	1,24	3,04	2,52	2,45	6,35	5,24	3,69	3,04	2,52	1,24
PAPEL E GRÁFICA.....	3,42	2,09	1,32	2,34	2,31	2,29	5,76	4,40	3,61	2,34	2,09	1,32
COQUE, REFINO DE PETRÓLEO, COMB. NUCLEARES E ÁLCOOL.....	1,98	1,28	2,28	3,86	6,79	9,97	5,83	8,06	12,25	1,98	1,28	2,28
PRODUTOS QUÍMICOS.....	2,50	1,96	1,29	2,16	2,47	1,76	4,65	4,44	3,05	2,16	1,96	1,29
BORRACHA E PLÁSTICO.....	2,98	2,39	1,15	3,17	2,57	2,79	6,15	4,96	3,94	2,98	2,39	1,15
MINERAIS NÃO-METÁLICOS.....	3,62	2,93	2,36	3,01	3,05	2,32	6,62	5,97	4,68	3,01	2,93	2,32
METALURGIA BÁSICA.....	2,01	1,50	0,82	1,95	1,88	1,96	3,96	3,39	2,79	1,95	1,50	0,82
PRODUTOS DE METAL - EXCL. MÁQUINAS E EQUIPS.....	3,36	3,04	1,31	3,72	3,41	3,74	7,08	6,45	5,04	3,36	3,04	1,31
MÁQUINAS E EQUIPS - EXCL. ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	2,83	2,11	1,35	2,98	3,00	2,73	5,81	5,11	4,08	2,83	2,11	1,35
MÁQUINAS E APARELHOS ELÉTR., ELETRÔN., DE PRECISÃO E DE COMUN...	4,04	3,07	1,27	3,77	3,11	3,27	7,81	6,17	4,55	3,77	3,07	1,27
FABRICAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE..	1,76	0,98	0,55	1,96	2,02	2,48	3,72	2,99	3,02	1,76	0,98	0,55
FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	3,87	2,86	1,09	3,87	3,48	3,29	7,74	6,33	4,38	3,87	2,86	1,09

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1

TAXAS DE ADMISSÃO, DE DESLIGAMENTO, DE REALOCAÇÃO E DE ROTATIVIDADE,
RESULTADOS REGIONAIS - INDÚSTRIA GERAL
2013

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SELECIONADAS	ADMISSÃO(1)				DESLIGAMENTO(2)				REALOCAÇÃO(3)				ROTATIVIDADE(4)			
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	OUT
	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!	!
BRASIL	3,35	2,46	1,47	3,11	3,13	3,83	6,45	5,58	5,30	3,11	2,46	1,47				
REGIÃO NORTE E CENTRO-OESTE.....	3,66	3,21	2,36	4,03	3,57	4,22	7,70	6,78	6,58	3,66	3,21	2,36				
REGIÃO NORDESTE.....	4,90	2,80	2,15	2,44	2,52	2,49	7,34	5,32	4,63	2,44	2,52	2,15				
CEARÁ.....	3,79	2,45	1,91	2,75	2,63	2,98	6,54	5,08	4,88	2,75	2,45	1,91				
PERNAMBUCO.....	3,95	2,39	1,61	2,19	2,09	1,93	6,13	4,48	3,54	2,19	2,09	1,61				
BAHIA.....	2,71	2,88	2,09	2,83	2,69	3,10	5,54	5,57	5,19	2,71	2,69	2,09				
REGIÃO SUDESTE.....	2,70	1,91	1,11	2,57	2,93	3,85	5,27	4,84	4,96	2,57	1,91	1,11				
MINAS GERAIS.....	3,27	1,98	1,46	2,97	3,02	3,73	6,24	5,00	5,19	2,97	1,98	1,46				
ESPÍRITO SANTO.....	4,13	4,35	2,14	4,03	4,60	5,56	8,16	8,95	7,71	4,03	4,35	2,14				
RIO DE JANEIRO.....	2,42	1,51	1,49	2,64	2,72	2,49	5,06	4,23	3,99	2,42	1,51	1,49				
SÃO PAULO.....	2,50	1,84	0,89	2,36	2,86	4,02	4,86	4,70	4,91	2,36	1,84	0,89				
REGIÃO SUL.....	3,83	3,15	1,57	4,21	3,69	4,32	8,04	6,84	5,90	3,83	3,15	1,57				
PARANÁ.....	3,82	3,33	1,89	4,42	3,56	6,08	8,24	6,89	7,97	3,82	3,33	1,89				
SANTA CATARINA.....	3,92	2,86	1,39	4,07	3,58	3,72	8,00	6,45	5,11	3,92	2,86	1,39				
RIO GRANDE DO SUL.....	3,75	3,24	1,44	4,15	3,92	3,20	7,90	7,16	4,65	3,75	3,24	1,44				

FONTE: IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE INDÚSTRIA.

(1) TX. ADMISSÃO = (ADM)T/ (POA)T-1

(3) TX. REALOCAÇÃO = (ADM + DES)T/(POA)T-1

(2) TX. DESLIGAMENTO = (DES)T/ (POA)T-1

(4) TX. ROTATIVIDADE = MIN(ADM,DES)T/ (POA)T-1